

Completado definitivamente o cerco de Leningrado pelas tropas fino-germanicas

Os teutonicos alcançam o rio Neva, capturando a cidade de Schluesselburg no lago Ladoga — As forças finlandesas atingem as margens do rio Svir e ocupam a cidade de Aunus — O istmo da Karelia fica, desse modo, completamente bloqueado — Os exércitos teutos cruzam o Dnieper e chegam à desembocadura do Mar Negro — O que informam outros telegramas

BERLIM, 8 (T. O.) — O Quartel General do "Fuehrer" forneceu o seguinte comunicado especial hoje à tarde:

"As divisões rápidas do Exército Alemão, apoiadas por formações da Luftwaffe", conseguiram atingir em ampla frente o rio Neva — que flui na parte oriental de Leningrado — deixando-se da cidade de Schluesselburg no Lago de Ladoga. Depois disso, Leningrado está completamente cercada pelas tropas germanicas-finlandesas, estando inteiramente interrompidas todas as suas comunicações terrestres".

MAIS PROXIMOS DE LENINGRADO

BERLIM, 8 (U. P.) — As forças alemãs se aproximam mais de Leningrado. Hoje, sua artilharia de longo alcance e aparelhos de bombardeio destruíram a verdadeira chuva de projéteis sobre as defesas da cidade.

OS FINLANDESES ATINGEM AS MARGENS DO RIO SVIR

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 8 (U. P.) — O estado maior informa que as tropas finlandesas, que atacam a zona Leste do Lago Ladoga atingiram o rio Svir.

OCUPADA A CIDADE DE AUNUS

HELSINKI, 8 (T. O.) — Informa-se oficialmente que, durante sua progressão para Leste do Lago Ladoga, as tropas finlandesas ocuparam a cidade careliana de Aunus.

OS FINLANDESES BLOQUEIAM O ISTMO DA CARELIA

BERLIM, 8 (U. P.) — Circulos competentes desta capital afirmaram que Leningrado está completamente cercada, acrescentando que os finlandeses cortaram a linha ferrea de Umanak e bloquearam completamente o litoral da Carelia.

UM FORMIDAVEL CAMPO DE BATALHA

HELSINKI, 8 (S.) — Prisioneiros recentemente capturados que chegaram à linha finlandesa, vindos da zona de Leningrado afirmam unanimemente que a cidade apresenta um aspecto

de um formidável campo militar. Além dos soldados regulares, operários das usinas, mulheres e mesmo crianças foram alistados nos exércitos russos. Os muros da cidade estão cobertos por cartazes enormes nos quais se lê o apelo de Vorochiloff — "Im pérgo imenso ameaça Leningrado, o inimigo está às portas!" O trabalho nas fabricas está completamente paralisado porque os operários foram mobilizados embora grande numero deles não estejam em condições de se servirem das armas que lhes foram confiadas. Os velhos são utilizados no serviço de abertura de trincheiras ao longo dos caminhos e estradas. A cidade está abarrotada por uma imensa multidão e conta no momento com cerca de 5 milhões de habitantes. Desde 1.º de setembro que não há mais distribuição de pão. As comunicações com outras cidades estão cortadas. Ouve-se continuamente o trair dos canhões que se aproxima cada vez

mais. As execuções em massa efetuadas pelos agentes da G. P. U. sequestram o pânico entre a população de tal forma que os prisioneiros recebem as forças aliadas e germanicas como tropas libertadoras. Os membros do partido comunista e judeus exigem que a cidade seja defendida até o fim. Os prisioneiros afirmam unanimemente que a situação alientar de Leningrado é terrivelmente difíel e não permitirá que a ex-capital zarista resista por muito tempo.

TROPAS GERMANICAS CRUZAM O DNEIPEE E CHEGAM A DESEMBOCADURA DO MAR NEGRO

BERLIM, 7 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas germanicas que cruzaram o Dnieper chegaram à desembocadura do Mar Negro, onde restabeleceram uma cabeça de ponte.

ORDEN SECRETA RUSSA APREENHIDA PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 8 (T. O.) — Informa-se comunicado de ultima hora, que as tropas finlandesas apreenderam uma sensacional ordem do dia do Conselho Supremo dos Soviets, assinada pelos srs. Stalin, Molotov, Vorochiloff, Budyenny e Timoshenko. Esse documento é muito significativo para ilustrar os processos empregados pelo exercito russo, afim de conservar a moral de suas tropas. Essa ordem, que tem o n.º 20 censura severamente a fuga de 3 generais russos, que se entregaram prisioneiros. Trata-se do comandante

(Conclue na 5.ª pag.)

DOS ESTADOS UNIDOS AO BRASIL

A saudação do presidente Roosevelt, a 7 de setembro

RIO, 8 (Da sucursal, via VASP) — A saudação do Presidente Roosevelt, ao governo e ao povo do Brasil, associando-se às comemorações da data da nossa independência política, é a seguinte:

"Na memorável data de hoje, os Estados Unidos da América se associam ao governo e ao povo brasileiros nas comemorações do Grito do Ipiranga — a vibrante declaração da independência brasileira, proclamada por d. Pedro.

O espirito de independência tornou desde cedo os Estados Unidos da América e o Brasil povos irmãos, capazes de se compreenderem, apreciarem e respeitarem em suas idéias e atitudes. Inúmeros e solidos laços vieram ligar ainda mais os dois povos pela amizade e pela comunidade de interesses. Esses laços são velhos e duradouros.

O Brasil, não só por palavras, como por atos, demonstrou invariavelmente seu sentimento de fraternidade para com as nações americanas. O Brasil sempre serviu com denodo a causa da arbitragem e da paz. O Brasil nunca acalentou projetos de agressão contra nação alguma. A politica do Brasil baseou-se sempre na amizade e na solidariedade continentais. Como o Brasil, os Estados Unidos também crêm nesses princípios e continuarão a defendê-los com todos os seus recursos materiais e morais.

E' justamente devido a essa unidade fundamental de vistas e de propósitos dos dois países, que a recente mensagem de amizade do Presidente Vargas, no dia da Independência americana, tocou tão profundamente o coração do povo dos Estados Unidos. E é devido ainda a esse fato, que me é tão grato responder a essa mensagem no dia em que se comemora a aparição do Brasil, no seio das nações independentes, como uma força autônoma, votada aos princípios da justiça e da fraternidade — uma aparição essa de que temos orgulho de havermos sido os primeiros a reconhecer.

A conquista e a agressão estão lançando na pobreza e na miséria mais abjeta, países até bem pouco grandes, felizes e pacíficos. Contra elas nenhuma nação se sente a salvo. Nunca o mundo necessitou tanto do restabelecimento dos ideais de paz e justiça, pelos quais sempre viveu e bateu-se o Brasil. E eu sei que eles sempre terão a defende-los um Brasil cada vez mais próspero e forte".

INCIDENTE COM O "DESTROYER" AMERICANO "GREER"

O DEPARTAMENTO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS REAFIRMA QUE A AGRESSÃO PARTIU DO SUBMARINO TEUTO — O DISCURSO QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT PRONUNCIARÁ DEPOIS DE AMANHÃ

WASHINGTON, 8 (R.) — As acusações alemãs ao Presidente Roosevelt, em relação ao incidente do "Greer", foram consideradas aqui como irrisórias, pois ninguém acredita que esse "destroyer" tivesse recebido qualquer outra ordem senão a de defender.

Além disso, o comandante do "Greer" afirmou bem claramente que nenhum comandante de submarino, com o perigo de vida acima da água poderia ter tomado por um navio que fosse transferido para a Grã Bretanha.

O acidente, que a princípio parecia absolutamente inocuo, ameaça desenvolver-se agora em sérias complicações diplomáticas e, conquanto ninguém acredite que conduza os Estados Unidos para a guerra, intensificará incidentes semelhantes para o futuro e, inquietantemente, isso inflamará a opinião pública americana.

As notícias de Hyde Park, indicando que o Presidente Roosevelt considera, agora, a intensificação dos combates como consequência da grave incidente, foi recebida, aqui, com imenso interesse, mas a esse respeito não se dispõe, ainda, de nenhuma outra informação.

DECLARAÇÕES DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 8 (R.) — O Departamento da Marinha, em suas declarações a propósito do incidente do "destroyer" "Greer", afirma:

"Não obstante as contestações alemãs, que hoje aparecem na imprensa, de que o "Greer" foi o agressor em sua ação com o submarino, os fatos são os que originalmente foram publicados pelo Departamento da Marinha, isto é, que o ataque inicial nesta luta foi feito pelo submarino, contra o "Greer". Foi depois, e não antes, que o "Greer" contra-atacou".

AGUARDADO ANSIOSAMENTE O DISCURSO DE ROOSEVELT

HYDE PARK, (U. P.) — O discurso que o Presidente Roosevelt deverá pronunciar na próxima quinta-feira é aguardado com extrema curiosidade, havendo quem diga que o primeiro ministério fará sensacionais revelações.

Entre as diversas declarações que o Presidente deverá fazer, calculam os circulos fidélgios que o mesmo proporia:

1 — Que a esquadra dos Estados Unidos escolhe os combates destinados à Inglaterra.

2 — Que se derroque a lei de neutralidade, afim de que os navios norte americanos naveguem em águas da Grã Bretanha ou outros beligerantes.

3 — Que anunciará uma politica naval mais firme contra os navios de guerra do "eixo", dentro da zona de patrulhamento da esquadra norte americana.

4 — Que proporia planos para ampliar o auxilio à Inglaterra e à Rússia, como pretexto de uma autorização para despesas no programa de empréstimos e arrendamento. Além disso, acredita-se que o Presidente revelará a marcha das negociações hipotéticas.

DECLARAÇÕES OFICIAIS ALEMÃS

BERLIM, 8 (T. O.) — Os circulos competentes de Berlim declararam, nos representantes da imprensa estrangeira, que existem dúvidas sobre se a versão oficial norte-americana do incidente da "Greer" corresponde a informação original do comandante do "destroyer" em apreço. No Ministério das Relações Exteriores do Reich há a impressão de que a declaração lançada foi ajustada. Alega-se que a declaração oficial alemã é a irrefutável rejeição dos fatos, contida num comunicado de serviço do comandante alemão. Esta rejeição afirmava que o submarino fora atacado primeiro com cartuchos de profundidade e que, somente depois de transcorridas duas horas, disparou, então, em sua defesa.

"Na nossa opinião" — declarou-se hoje no Ministério das Relações Exteriores do Reich — "a versão publicada por Washington constitui apenas um produto do bureau de informações. Devem

ser recordados — acrescentou-se — os casos do "Zam-Zam" e do "Robin Moore".

Concluindo, declarou-se na Wilhelmstrasse: "A fraternidade de armas anglo-russa, e o ataque ao Irã, irritou muito gente na América do Norte, motivo por que foi necessária a encenação do caso "Greer".

SOIS NOIVOS?



QUERIS FELICIDADES?

Compre as Alianças na
CASA MASETTI
Seminário, 131 "A Casa dos
Bons Relógios".

Contingentes russos avançam no setor de Gomel e na região norte

As tropas soviéticas detiveram o avanço germanico depois de encarniçada luta, obrigando os alemães a se colocarem na defensiva — Em ação tática o marechal Budeny consegue aliviar a pressão alemã contra Odessa — Continuam os contra-ataques das forças moscovitas

MOSCOU, 7 (U. P.) — As tropas russas, em uma série de violentas contra-ofensivas, realizaram avanços na direção de Kexholm, no setor do lago Ladoga, na frente norte.

Também foram apontados ligeiros avanços da tropa sob o comando de Timoshenko, no setor de Gomel, na frente central.

DETIDO O AVANÇO ALEMÃO DEPOIS DE ENCARNIÇADA LUTA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Na frente

de Leningrado, ao oriente de Kingsep e ao norte de Novgorod as tropas russas pelejam encarniçadamente contra os alemães, cujo avanço está sendo detido.

AS TROPAS ALEMãs FORÇADAS A SE COLOCAREM NA DEFENSIVA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa-se radio local que os furiosos contra-ataques russos forçaram os germanicos

a se colocarem na defensiva, ao longo de toda a frente oriental.

OS RUSSOS SUSTEM-SE NA OFENSIVA EM TODA A FRENTE

MOSCOU, 8 (H. T.) — O radio desta capital anuncia que durante a noite passada as tropas russas combateram as forças germanicas em toda a extensão da frente de batalha.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" captou

uma transmissão do radio de Vichy, segundo a qual "todas as comunicações com Leningrado foram interrompidas".

TÁTICA MILITAR DO MARECHAL BUDENNY AFASTA A PRESSÃO ALEMã CONTRA ODESSA

MOSCOU, 7 (U. P.) — A radio-emissora local anuncia que a queda de Odessa não está iminente e que com as últimas manobras das forças do marechal Budenny, foi eliminado o perigo de que os alemães conquistassem a praça.

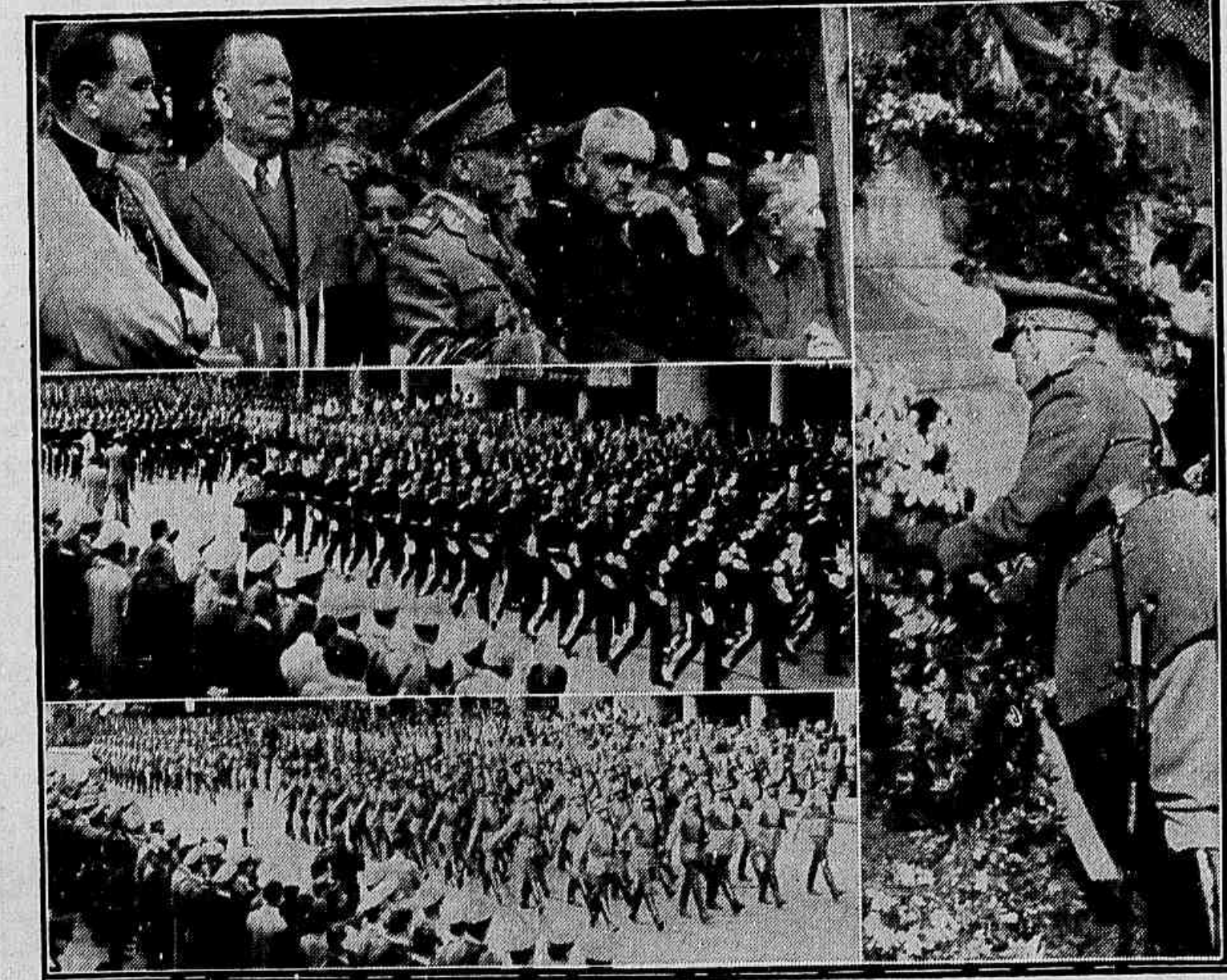
Encerradas solenemente nesta capital as comemorações civicas da "Semana da Patria"

Desfile de tropas perante o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, general Maurício Cardoso e altas autoridades — Significativa cerimonia junto ao Monumento do Ipiranga — Sessões solenes em diversos estabelecimentos paulistas — Almoço de confraternização oferecido pela imprensa à Segunda Região Militar — Discursos proferidos — Outras notas

O Dia da Independência foi comemorado em São Paulo com empolgantes festejos e sob os aplausos mais entusiasticos de toda a população paulistana, que ocorreu em massa à rua para admirar o desfile das tropas e as homenagens prestadas à nossa data máxima.

A avenida São João ficou inteiramente apinhada de povo, desde a rua de São Bento até a avenida Ipiranga, numa empolgante demonstração de interesse pelo culto à Patria.

No palanque oficial, armado ao largo Paissandu', notava-se a presença, entre outras, das seguintes autoridades e pessoas de destaque, além de representantes figuras do mundo feminino: Interventor dr. Fernando Costa; general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação; dr. Paulo Lima Correira, Secretário de Agricultura; dr. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia; dr. Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; major Telmo Borba, chefe do Estado Maior da Região; cel. Gaudile Ley, comandante da Força Policial do Estado; cel. Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; desembargadores Leme da Silva e Barbosa de Almeida; dr. Mascio de Castro, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia; dr. Rudolf O. Kessehring, consul geral da Bolívia; dr. Andrés Nachmann, consul do Peru; dr. Borges dos Santos, consul de Portugal; os srs. consul geral e vice-consul da Grã Bretanha; dr. Boli, consul da Alemanha; dr. Kaoru Hara, consul geral do Japão; cel. Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento; cel. Odo Luetosa Lema, catadralgo da Esc. de Cadetes do Estado; cel. Francisco Neto, chefe do Cerimonial dos Campos Eliseos; cel. Dermeval Peixoto, sr. Osvaldo Mariano, diretor da Agência Nacional; dr. J. C. Gonçalves, diretor do Departamento de Assistência Social; cap. Jaime Bueno de Camargo, dr. Valter Faria Pereira, chefe de gabinete do sr. dr. João de Queiroz, oficial de gabinete do sr. dr. Roberto Serra; dr. Rubens, Antonio e Paulo Prestes Franco; dr. Lin-



Flagrantes das comemorações de 7 de setembro, nesta capital. A' esquerda, vê-se o palanque oficial, de onde o sr. Interventor dr. Fernando Costa e outras altas autoridades assistiram ao desfile militar, de que reproduzimos, logo abaixo, dois aspectos. A' direita, o general Maurício Cardoso deposita flores junto ao Monumento do Ipiranga

de Intendência de São Paulo; dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial dos Campos Eliseos; cel. Dermeval Peixoto, sr. Osvaldo Mariano, diretor da Agência Nacional; dr. J. C. Gonçalves, diretor do Departamento de Assistência Social; cap. Jaime Bueno de Camargo, dr. Valter Faria Pereira, chefe de gabinete do sr. dr. João de Queiroz, oficial de gabinete do sr. dr. Roberto Serra; dr. Rubens, Antonio e Paulo Prestes Franco; dr. Lin-

coln Augusto Franco e Mario Correia Louzada.

O DESFILE

A's 10 horas, os morteiros assentados na esplanada do Municipal iniciaram uma salva de 21 tiros, ao mesmo tempo em que uma esquadilha da F. A. B. sobrevoava a avenida S. João. A's 10.10 horas, apontou, na esquina da rua Libero Badaro' com a avenida S. João, a Banda do 4.º B. C., que

subiu esta ultima arteria executando u'a marcha, vindo formar diante das tribunas oficiais, armadas no largo Paissandu', para marcar cadencia na parada. A esquadilha de aviões, durante essa manobra, continuava a voar em circulos sobre o local.

O cel. Otavio Saldanha Mazza, comandante da Escola de Cadetes do Exército, chegou após a banda, e em companhia de seu Estado Maior, formou também diante das tribunas.

Surgiram, então, os cadetes, que, pela primeira vez, desfilarão perante as autoridades civis e militares e perante o povo.

A ordem e o garbo com que se portaram arrancaram do povo grandes salvas de palmas.

Após os cadetes, desfilou o C. P. O. R., que foi, também, grandemente aplaudido.

Seguiu-se ao C. P. O. R. o Batalhão de Polícia, que também desfilou.

Seguiu-se ao C. P. O. R. o Batalhão de Polícia, que também desfilou.

OS RUSSOS CONTINUAM CONTRA-ATACANDO

BERLIM, 7 (U. P.) — As tropas russas continuam contra-atacando infrutiferamente na frente central, desde Smolensk até a zona situada ao sul do lago Ilmen, sem conseguirem seus objetivos, que consistiam em forçar os alemães a retirarem alguns contingentes que operavam contra Leningrado.

NÃO ESTÃO AINDA CORTADAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Uma informação da radio-emissora local precisa que as comunicações de Leningrado não estão cortadas.

PARAQUEDISTAS ALEMãs DESCEM NO SETOR DE LENINGRADO

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informações da frente central declaram que os alemães lançaram paraquedistas no setor de Leningrado, em uma tentativa para abrir brechas nas linhas de defesa russas.

FALTA MUITO PARA QUE OS FINLANDESES EXERCAM PLENO CONTROLE NA REGIÃO DO SVIR

STOCKHOLM, 8 (R.) — Embora as tropas finlandesas que operam entre o Lago Ladoga e o Lago Onega aleguem haver alcançado o rio Svir, torna-se claro em face de informações chegadas a Stockholm, que elas ainda estão longe de manter sob seu controle todos os territórios entre o rio Svir e a antiga fronteira fino-russa, a 70 milhas a noroeste.

Os correspondentes dos jornais na Finlândia admitem que os finlandeses estão enfrentando constantemente emboscadas preparadas à retaguarda das suas linhas de frente.

O Canal Stalin, que liga o golfo da Finlândia com o Mar Branco, segue o canal do Svir e a estrada de ferro Leningrado-Murmansk atravessa o aludido rio. A alegação alemã de haverem suas tropas alcançado o Lago Ladoga ao oriente de Leningrado, ainda não teve confirmação aqui, embora Schluesselburg, situada no lado sudoeste daquele Lago, segundo informações, esteja ao alcance do fogo da artilharia e não em poder dos alemães, como anunciaram à tarde de hoje.

Outra alegação, ainda não confirmada, recebeu hoje de Berlim, refere-se a que, embora tenham as tropas soviéticas forçado os alemães a entrincheirarem-se no rio Luga, cerca de 70 milhas ao sul oriental de Leningrado, aquelas tropas continuaram a avançar.

As informações de Berlim, relativamente à frente da Ucrânia, dão a entender que os alemães estão tentando cercar Kiev, antes de empreenderem a grande ofensiva através do Dnieper.

COMBATES EM TODA A FRENTE

MOSCOU, 7 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital que as tropas russas prosseguiram em seus ataques nas tres frentes principais, tendo-se combatido incessantemente durante toda a noite passada.

O QUE INFORMA O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 8 (R.) — A emissora desta capital anunciou, ao meio dia de ontem, que "durante a noite de ontem continuaram os combates ao longo de toda a frente de batalha".

Ontem, à noite, a emissora comunicou:

"Durante o dia de hoje, 7 de setembro, a luta contra o inimigo prosseguiu obstinada no longo de toda a frente".

Hoje, pela manhã, ela informou, finalmente:

"Durante a noite de ontem prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha".

PALACIO DO GOVERNO Ainda a viagem do sr. Secretario da Agricultura ao sul do Estado

VISITA AO PRESIDENTE VARGAS

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência o sr. professor Luigi Galvani, da Universidade de Nápoles e professor contratado da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Acompanhou o professor Luigi Galvani nessa visita de cortesia ao sr. Interventor Federal o sr. dr. Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística.

Durante a longa palestra que manteve com o sr. dr. Fernando Costa, o professor Galvani apresentou a s. exc. algumas de suas notáveis publicações sobre questões de estatística, elaboradas durante sua permanência em São Paulo.

Na conferência sobre "Genealogia" patrocinada pelo Instituto Histórico e Geográfico, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, seu ajudante de ordens.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, na conferência realizada sob o patrocínio do Ginásio do Estado sobre a personalidade do Duque de Caxias.

Na solenidade de entrega de certificados aos reservistas dos Tiro de Guerra n. 2 e 3, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, seu ajudante de ordens.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. A. Costa Junior, seu ajudante de ordens, no embarque para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", do dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do DNC.

Em nome do sr. Interventor Federal, o tte. A. Costa Junior, seu ajudante de ordens, visitou, no Hotel São Bento, o sr. cel. Lourival Duarte do Carmo.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palácio os srs. dr. José Caetano dos Santos Mascarenhas, diretor geral do Instituto de Previdência do Estado; prof. Aquiles Bloch da Silva, diretor do Monte de Socorro; Antonio Gonçalves, diretor da Contabilidade do Instituto de Previdência; e Clemente Sampaio Viana, diretor da Carteira Predial.

Afirm de agradecer a visita que lhe foi feita em nome do sr. Interventor Federal, e afirm de despedir-se do chefe do governo, esteve ontem em Palácio o sr. coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem no Palácio do Governo os srs. drs. B. Manhiães Barreto e Inácio Zurita, pela Federação das Cooperativas de Mandioca, em companhia dos srs. dr. René Cardoso de Melo, Luiz Baeta Neves Junior, Otisio de Barros e Flavio Rodrigues.

Estiveram em Palácio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: dr. Otavio Rocha Miranda, prof. Otílio de Toledo, sr. Manuel Honorio Fortes, Prefeito de Iguaçu; sr. Balduino Nunes da Silva, Prefeito de Ilheus; e dr. Cassiano Pinheiro Maciel.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo major Hipólito Trigueirinho, chefe de sua Casa Militar, na inauguração da exposição comemorativa do centenário do nascimento de Bernardino de Campos, no Museu do Ipiranga.

Em visita de cumprimentos ao sr. cel. Costa Neto, em nome do sr. Interventor Federal, esteve no Esplanada do Hotel o cap. Guilherme Rocha, ajudante de ordens do chefe do Executivo paulista.

O sr. Interventor Federal, por intermédio do cap. Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens, visitou, ontem, o sr. cap. Carlos Franco, que se encontra enfermo.

Afirm de convidar o sr. Interventor Federal para assistir a série de palestras sobre o novo Código Penal, que serão realizadas na Faculdade de Direito, esteve ontem em Palácio o sr. dr. Abelardo Verguelho Cesar, Secretário da Justiça.

Retribuindo a visita que lhe foi feita, o sr. Interventor Federal, por intermédio do seu ajudante de ordens, tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, visitou o sr. consel. da Venezuela em São Paulo.

Afirm de retribuir a visita que lhe foi feita, o sr. Interventor Federal, por intermédio de seu ajudante de ordens, tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, visitou o sr. consel. do Paraguai nesta capital.

DECLARAÇÕES DO SR. DR. PAULO DE LIMA CORREIA AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Além de visitar a região mineira de Apiaí teve o sr. Dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, oportunidade de apreciar outros aspectos da zona sul do Estado, no que diz respeito à agricultura e à pecuária.

Volta, por isso, à sua presença para pedir impressões sobre tudo o mais que pudera constatar nessa parte do território paulista e que pode dar maior alento ao reergimento econômico da fértil região.

S. exc. com a liberdade de trato que lhe é peculiar recebeu os reporteros, prontificando-se a satisfazer-lhes a curiosidade.

— "Um dos pontos mais interessantes a ser desenvolvido por mim na Secretaria da Agricultura é, sem dúvida, a extensão dos nossos trabalhos por todos os recantos do Estado, de modo a poder levar às diferentes zonas, que se caracterizam pela sua variedade ecológica, a assistência de que necessitam no que se refere ao estudo e orientação dos variados problemas com que se debatem os que cultivam o cultivo da terra.

Até aqui temos cuidado com mais afinco das zonas consideradas velhas. Estas atividades, entretanto, precisam ser levadas a todas as partes, de maneira a que, por evolução, atinja-se a todas as camadas da produção. O Estado inteiro já necessita receber o influxo arejado das novas formas de trabalho. Pode-se dizer que a agricultura meramente extrativa está no seu fim. Modernizar, pois, os processos de trabalho agrícola é o imperativo a que não podemos fugir para que não nos fique apenas o consolo de uma agricultura anômala, de um pastoreio de despojavador.

Esse exodo que se verifica constantemente nas populações rurais, que se transportam sempre para as regiões mais novas e progressistas só se poderá combater modificando o processo de trabalho.

Ainda nesta viagem pude verificar que há lugares em São Paulo onde não é conhecido o manejo do arado. E, no entanto, o seu emprego constitui o ABC do progresso agrícola. A adubação segue-lhe em importância, e, agora, com a repetição das secas e rudes surgem um problema sério — o da irrigação. E, no lado de todas as medidas que os técnicos em agricultura devem tomar para a preservação da riqueza natural do solo, que se esgota num contínuo, ascendente e racional combate à erosão.

A CULTURA DO LINHO DA NOVA ZELÂNDIA

Passou depois o sr. Dr. Paulo de Lima Correia a tratar de outro aspecto do

problema agrícola observado na zona sul do Estado, referindo-se às plantações que vislumbra a fibra que produz o conhecido linho da Nova Zelândia.

— "Visitamos em Pilar uma magnífica cultura de Phormium Tenax, tam-



Dr. Paulo de Lima Correia

bem conhecido por linha da Nova Zelândia. Trata-se de uma iniciativa particular digna da maior atenção e do maior estímulo por parte dos poderes públicos, eis que a questão da produção de fibras reveste-se de enorme importância neste momento, em que há sérias dificuldades a vencer-se para a importação do similar estrangeiro.

O que vêm fazendo os srs. Couto e Silva em terrenos novos e recentemente desflorestados de uma região que, até há pouco, estava em completo abandono, merece todo o apreço das autoridades públicas.

Os viveiros que ali se encontram, hoje transformados em mudas, provam que as nossas condições de clima e de terra são mais vantajosas que as do país de origem. As plantas crescerão e multiplicar-se-ão na Fazenda da "Saudeira" existe nada menos que um milhão de plantas, tornando-se possível, iniciar-se em São Paulo, como se está fazendo, uma produção intensiva e promissora daquela fibra.

A fibra de Phormium se presta excelentemente para a confecção de sacaria, de cordas, etc., constituindo, na Ilha dos Açores, uma das riquezas de maior valor, fornecendo à Europa um contingente apreciável desse produto.

Os srs. Couto e Silva, para começar a sua plantação em Pilar, trouxeram dessa ilha o maquinário adequado para o beneficiamento das folhas de Phormium, que dá de 15 a 18 por cento de fibra. Esse maquinário, porém, teve de sofrer aqui algumas modificações, idealizadas pelos seus proprietários, e necessárias para uma adaptação melhor às nossas condições e de forma a se poder contar com os aparelhos indispensáveis ao completo beneficiamento daquela fibra.

Entretanto ainda temos muita coisa a fazer nesse sentido e é preciso que esta Secretaria dê maior ênfase a todo o trabalho que vise solucionar de vez esse problema do desflorestamento, o que equivale a dizer, da retirada da fibra.

Estando comigo, naquela ocasião, o diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, dr. Adriano Marchini pediu a valiosa colaboração desse Instituto para o estudo do maquinário e a sua mais rápida solução.

E' preciso acentuar-se ainda que os trabalhos de cultura em Pilar têm contado com a eficiente e contínua colaboração do Departamento de Fomento Vegetal, por intermédio de sua Seção de Fibras, além da que, ceteris, há mais uma tentativa valiosa, para o cultivo do Phormium, em Cabreúva, localidade em que pretendo visitar a plantação da preciosa fibra".

CULTURAS QUE PODEM SER DES-ENVOLVIDAS

O Secretário da Agricultura fez, a seguir, uma rápida pausa, para prosseguir depois falando sobre as demais localidades visitadas:

— "Visitamos, também, os municípios de Capão Bonito, Itapetininga, Angatuba e parte de Itai, sempre com o espírito voltado para a solução dos problemas agrícolas que interessam essa região do Estado que muito espera e merece dos poderes públicos.

Em Angatuba pudemos apreciar as vastas planícies que margeiam o Paranapanema, onde muitas culturas poderão se desenvolver para abastecimento dos nossos centros de população, que, dia a dia, reclamam mais alimentos para a própria manutenção. As lindas varzeas daquele rio poderão ser aproveitadas, com relativa facilidade, para o cultivo do arroz, da batatinha, da cebola, do alho, etc. e para alimentação do gado leiteiro, criando em caráter mais intensivo.

No sentido de aproveitar agrícola-mente tais terrenos, que jazem até agora quase improdutivos, já providenciamos no sentido de que o Instituto Agronômico, de Campinas, e o Departamento de Fomento Vegetal desenvolvam imediatamente e sistematicamente a colaboração na zona, localizando-se na Fazenda do cel. Antonio Vieira Sobrinho, uma cooperação eficiente para o emprego da irrigação de semeaduras e de processos racionais de trabalhar a terra. Estou certo de que, desse centro de experiências e de realizações se espalharão, por toda a região, benefícios resultantes.

Pude visitar, também, no Vale do Paranapanema as chamadas criações de gado dos irmãos Rocha Miranda, e, estu-ando habilitado a dizer que o dr. Otavio Rocha Miranda oferece-nos um exemplo de criação de gado fino na zona, com o seu magnífico rebanho de gado schwyts, o extraordinário bovino misto cuja adaptação ao nosso meio local é demais alardear.

Tipicamente modernizado de fazenda, o "Retiro Feliz" é também uma demonstração dos encantos que pode proporcionar a vida do campo quando o homem quer e sabe aproveitar as forças naturais. Tanto nos campos nativos, como nas terras antes florestadas os prados artificiais vão florescendo e com o passar do tempo a adaptação do capim kikulo às terras boas e às terras consideradas más. A sua vertida atesta bem quanto ele se sujeita ao clima daquele vale, mesmo quando o solo não ajuda muito.

Alado do "Retiro Feliz" visitei a criação de gado Nelore do sr. Osvaldo Rocha Miranda, que tem instalado em sua propriedade, em pleno funcionamento, um gaseiro, que assim vai entrando no uso de nossas propriedades rurais.

Mais adiante, já no município de Itai onde há terras muito boas, brancas e roxas, — cria o sr. Sergio da Rocha Miranda um dos melhores gados Nelore do Brasil".

"Quer em Capão Bonito, quer em Itapetininga, foi-nos consolador verificar o afan das classes agrícolas no aproveitamento de suas terras. Os campos denotam ter ali chovido, mais que noutras regiões do Estado, quando os rebanhos vão verdeando, tornando-se um verde amador. Tendo-se um Posto de Montagem e a sede de uma Exposição Regional, vejo que é preciso sediar também um Campo de Demonstração que auxilie a ação renovadora da Secretaria da Agricultura".



O nosso "cliché" reproduz interessante flagrante, quando da visita feita pelo sr. embaixador Eduardo Laboulaye e capitão de mar e guerra Alejandro Izaguirre, comandante do "Pueyrredon", ao sr. Presidente da República, que se vê em palestra com os ilustres hóspedes

CONFERENCIAS SOBRE O NOVO CODIGO PENAL

FELIZ INICIATIVA DAS SECRETARIAS DA JUSTIÇA E DA EDUCAÇÃO — A PALESTRA INAUGURAL SERÁ REALIZADA HOJE — VARIAS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, a palestra inaugural da série promovida pelas Secretarias de Educação e da Justiça, com o fim de conceber para a mais segura e perfeita aplicação do novo Código Penal, a vigorar a partir de 1.º de Janeiro de 1942. Essas conferências, que estão a cargo de ilustres professores e estudiosos do Direito Penal e ciências afins, serão realizadas, no mesmo local, às terças e sextas-feiras.

A palestra inaugural de hoje está a cargo do prof. Nôe Azevedo, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e que falará sobre as "Inovações do Código no tocante aos delitos contra a pessoa".

Nessa ocasião, abrindo a série de palestras e expondo os seus objetivos, usará da palavra o sr. dr. Abelardo Verguelho Cesar, Secretário da Justiça e Negócios do Interior. Os srs. Secretários da Educação e da Justiça convidaram pessoalmente o sr. Interventor Federal e comandante da 2.ª Região Militar. Foram convidados os srs. Secretários de Estado, Chefe de Polícia, presidente do Tribunal de Apelação, arcebispo metropolitano, diretores gerais do Departamento das Municipalidades e do Dep. Comandante da Força Policial do Estado, desembargadores, juizes, diretor da Faculdade de Direito, presidente do Instituto dos Advogados, procurador geral do Estado, presidente da Associação do Ministério Público, presidente do Conselho de Defesa do Estado, presidente da Liga dos Advogados, presidente do Tribunal de Juri.

A SÉRIE DE CONFERENCIAS

A série de conferências sobre o novo Código Penal obedecerá ao seguinte programa:

Palestras do prof. Nôe Azevedo, ca-

tedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito: 1) — Inovações no tocante aos delitos contra a pessoa; 2) — Crimes contra o patrimônio, em vez de crimes contra a propriedade; 3) — A proteção penal da propriedade imóvel.

Palestras do prof. José Soares de Melo, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito: 1) — O sistema penalógico do novo Código; 2) — Inovações no tocante aos crimes contra os costumes; 3) — O que o novo Código Penal aboliu.

Palestras do prof. Basileu Garcia, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito: 1) — Causas de material e psicológico; 2) — Influência dos motivos determinantes; 3) — O delito de contaminação.

Palestras do professor Joaquim Canullo Mendes de Almeida, catedrático de Direito Processual Penal da Faculdade de Direito: 1) — O direito de defesa e a individualização da pena; 2) — Problemas processuais relativos à extinção da punibilidade; 3) — Dilemas do processo no Código Penal.

Palestra do prof. Candido Mota Filho, docente da Faculdade de Direito: 1) — Alcançar Machado e o novo Código.

Palestra do prof. José Carlos de Ataliba Nogueira, catedrático da Faculdade de Direito: 1) — O aborto e o infanticídio perante a medicina legal; 2) — Contribuição da medicina legal na elucidação dos crimes contra os costumes.

Palestras do prof. Flaminio Favero, catedrático da Medicina Legal da Faculdade de Medicina: 1) — Contribuição da medicina legal na elucidação dos crimes de homicídio e de lesões; 2) — O exercício ilícito da medicina.

Palestras do prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, catedrático de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina: 1) — O problema da alienação mental; 2) — A pericia da periculosidade criminal.

Faleceu, domingo, a progenitora do Presidente Roosevelt

TODA A NAÇÃO AMERICANA SE MOSTRA COMOVIDA COM O PASSAMENTO DA ILUSTRE DAMA — MENSAGEM DE CONDOLENCIAS DO REI GEORGE VI DA INGLATERRA E DE OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES — AS CERIMONIAS DO SEPULTAMENTO DA SENHORA SARA ROOSEVELT — INFORMAÇÕES DIVERSAS

BERLIM, 8 (T. O.) — O DNB comunicou, de Nova York, que foi ali noticiado o falecimento da progenitora do presidente Roosevelt.

DADOS BIOGRAFICOS

HYDE PARK, 8 (R.) — A sra. Sarah Roosevelt, progenitora do presidente Roosevelt, ontem falecida nesta capital, era esposa do sr. James Roosevelt, primeiro do presidente Theodore Roosevelt.

Em 1898, a sra. Roosevelt encontrou-se com o rei e a rainha da Inglaterra, durante a permanência dos soberanos ingleses em Hyde Park quando saíam, visitaram o Canadá e os Estados Unidos.

Tendo nascido em 1854, em Algonquin, no Estado de Nova York, a sra. Roosevelt passou a sua infância em Heng-Kong, onde seu pai se encontrava a negócios.

Após regressar a Algonquin, casou-se em 1880 com o sr. James Roosevelt. Em dezembro de 1900, quando o atual presidente tinha 8 anos de idade, morreu seu pai e, daí por diante, as aflições da sra. Roosevelt se concentraram sobre o seu filho, cujo caráter inextinguível seguiu passo a passo, com grande orgulho.

Em setembro de 1937, com a idade de 83 anos, a sra. Roosevelt visitou Paris, a convite do governo francês, tendo visitado a Exposição de Paris, onde lhe foi oferecido um almoço oficial.

A sra. Roosevelt compareceu a esse almoço, dando o braço ao sr. Bonnet, que era, então, ministro das Finanças da França, e ocupou o cargo de embaixador francês em Washington.

Presume-se que a sra. Roosevelt será sepultada na igreja do cemitério episcopal de Saint James, em Hyde Park, onde foi sepultado também o pai do presidente Roosevelt.

A sra. Sarah Roosevelt comparecia sempre a numerosas festas e comemorações oficiais.

O presidente Roosevelt e sua esposa passaram toda a noite de sábado à

cabeciera de sua mãe e ali se encontraram quando a enferma faleceu às 11 horas e 15 minutos de ontem.

A sra. Sarah Roosevelt esteve inconsciente durante 12 horas, sentindo o que o médico particular da família Roosevelt denominou de "colapso circulatório agudo, motivado, principalmente, pela sua idade avançada".

O primeiro indício de que a progenitora do presidente dos Estados Unidos corria perigo surgiu na última sexta-feira, mas o seu estado de saúde não se tornou alarmante até a tarde de sábado.

Os funerais da sra. Roosevelt terão caráter particular, saindo da residência da família Roosevelt. Apenas os parentes próximos e os amigos da falecida, que tenham aproximadamente a sua idade, tem permissão para acompanhar os funerais.

Os despojos mortais serão sepultados no túmulo de família, atrás da igreja de Saint James, edifício de pedra coberto de era, que fica a mais de duas milhas da propriedade Roosevelt.

A sra. Roosevelt será sepultada à esquerda de seu marido, conservando-se, assim, as tradições holandesas que ainda hoje se observam no vale do Hudson, com o seu cenário tipicamente holandês.

A velha senhora passava a maior parte do verão em sua casa de campo, em Belle Island, em Nova Brunswick, tendo regressado a Hyde Park no último dia de agosto findo.

CONDOLENCIAS DO REI GEORGE VI DA INGLATERRA

LONDRES, 8 (R.) — O rei Jorge VI, da Inglaterra, enviou uma expressiva mensagem de condolências ao presidente Roosevelt — pelo falecimento de sua progenitora.

EXPRESSIONES DO SR. CORDELL HULL E PREFEITO DA GUARDIA

WASHINGTON, 8 (H. T.) — O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, no telegrama de condolências que dirigiu

ao presidente Roosevelt, pelo falecimento da sra. Sarah Roosevelt, declarou que os altos ideais do caráter e esplendor e a relevante personalidade da sra. Sarah Delano Roosevelt a tornaram particularmente cara a algumas gerações americanas. "Foi uma das mulheres mais nobres e mais nobilitadas que temos conhecido e ocupava um lugar preferente ao nosso afeto".

O prefeito de Nova York, sr. La Guardia, exprimiui as condolências em nome da cidade ao sr. Roosevelt, qualificando a sra. Roosevelt de mãe americana típica. Acrescentou que "deu à nação um grande presidente e ao mundo um grande chefe".

A propriedade de verão de Hyde Park tem chegado milhares de telegramas provenientes de todas as regiões da América do Norte e de todo o mundo.

PESAMES DO PRESIDENTE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H. T.) — O presidente Aguirre Cerdas enviou um cabograma ao presidente Roosevelt expressando condolências pelo falecimento da genitora do presidente norte-americano.

A SIMPATIA DA NAÇÃO AMERICANA

NOVA YORK, 8 (H. T.) — O falecimento da sra. Sarah Delano Roosevelt retém a atenção dos matutinos que exprimem de modo sincero e comovedor o luto nacional em que o país é mergulhado com a inesperada notícia.

O "New York Times" escreve em editorial:

"A mãe do presidente Roosevelt foi não somente a graciosa senhora, cheia de distinção e vivacidade, como também a dama de altos princípios, que soube aproveitar da vida tanto quanto tornou-lhe útil. Foi sempre uma figura com forte personalidade e não teve necessidade da elevação do filho à mais alta situação do país para ser considerada um caráter energético e forte".

"Por isso — prossegue o jornal — a nação simpalará profundamente com o presidente na sua dor ao momento em que o presidente nas suas responsabilidades da defesa do país".

Na mesma ordem de idéias o "New York Herald Tribune" escreve: "A morte da sra. Sarah Roosevelt suscita o tributo de respeito e afecção de todo o povo americano". O jornal evoca as refinadas maneiras que exoravam a grande dama e insistem na feliz influência que exerceu na carreira do seu filho.

Acrescenta a este propósito: "E' no caráter, no modo de viver e de pensar da sra. Sarah Roosevelt que devemos procurar algumas das melhores atividades que encontramos no seu filho".

O articulista remata:

"Em qualquer momento a simpatia da nação dolorosamente atingida, estaria ao lado do presidente na dor que o punge. Mas nas horas presentes de crise essa simpatia será dupla. Todos os homens de bem que ergueram a presença para que a sabedoria dele o presidente nestes tempos conturbados reza também para que tenha as forças necessárias para suportar esta nova infelicidade".

Toma posse hoje o novo Prefeito de Presidente Wenceslau

Perante o sr. Gabriel Monteiro da Silva, digno diretor do Departamento das Municipalidades, prestará compromisso hoje, às 9 horas, o novo prefeito de Presidente Wenceslau, sr. dr. Francisco de Campos Lima, nomeado por decreto de 5 do corrente, pelo sr. Interventor Federal, na vaga verificada com a demissão do sr. José Marinho de Carvalho Filho ocorrida no seu último.

O novo prefeito daquele prospero município paulista sr. dr. Francisco de Campos Lima é moço pertencente à tradicional família radicada na cidade do Guaranesia, no sul de Minas. Formado em medicina pela Universidade da Bahia, passou a exercer a sua clínica no município de Presidente Wenceslau.

Com o fim de assistir à solenidade de posse do novo prefeito, encontraremos nesta capital inúmeras pessoas de sua amizade.

Visita São Paulo uma caravana de engenheiros do Chile

São Paulo hospeda, desde anteontem, uma caravana de trinta e um engenheiros do Chile, que em viagem de estudos vieram conhecer o parque politécnico do Estado.

A caravana, que é chefiada pelos srs. Francisco Xavier Dominguez — professor de Hidráulica na Universidade Católica e na Escola de Engenharia do Estado, em Santiago — e Arturo Quintana, lente de Topografia nos referidos estabelecimentos de ensino, demonstrou-se, na manhã de ontem, em visita às organizações técnicas da capital paulista, tendo ido, incorporada, saudar o reitor da Universidade de São Paulo, prof. Jorge Américo.

Os visitantes que se encontram hospedados no Hotel Carlton, serão recebidos hoje, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas e nas Usinas da Light, no Cubatão.

Conferencia do dr. Alexandre Marcondes Filho no Centro Paulista do Rio

O ILUSTRE VICE-PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DISSERTOU LONGA E BRI-LHANTEMENTE SOBRE DUAS DAS MAIORES PERSONALIDADES DA NOSSA HISTORIA POLITICA, — BERNARDINO DE CAMPOS E PRUDENTE DE MORAIS — DISCURSO PROFERIDO PELO DR. CARLOS KIEL APRESENTANDO O CONFERENCISTA — OUTRAS NOTAS

RIO, 8 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Centro Paulista comemorou a passagem da nossa Independência, com expressivas solenidades, ao mesmo tempo que reverenciou no dia da nossa maior data a memória de dois paulistas ilustres — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

Assim, ontem, às 21 horas, presentes altas autoridades civis e militares e figuras destacadas da "colônia" bandeirante aqui domicilia, o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

Assim, ontem, às 21 horas, presentes altas autoridades civis e militares e figuras destacadas da "colônia" bandeirante aqui domicilia, o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

Assim, ontem, às 21 horas, presentes altas autoridades civis e militares e figuras destacadas da "colônia" bandeirante aqui domicilia, o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

Assim, ontem, às 21 horas, presentes altas autoridades civis e militares e figuras destacadas da "colônia" bandeirante aqui domicilia, o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

Assim, ontem, às 21 horas, presentes altas autoridades civis e militares e figuras destacadas da "colônia" bandeirante aqui domicilia, o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

Assim, ontem, às 21 horas, presentes altas autoridades civis e militares e figuras destacadas da "colônia" bandeirante aqui domicilia, o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

Assim, ontem, às 21 horas, presentes altas autoridades civis e militares e figuras destacadas da "colônia" bandeirante aqui domicilia, o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

relação a Bernardino de Campos eu não poderia vencer a emoção que me empolpava ao falar sobre esta conspícuo personalidade que eu conheci muito de perto, auscultando aquele imenso coração que tão fortemente pulsava pela pátria, pelo Brasil, por sua família, por seus amigos, pelos seus concidadãos. E que Bernardino de Campos concedeu-me uma das maiores honras a que um cidadão pode aspirar, ao nomear-me uma comissão de homenagem a sua memória, que eu exerci com a máxima honra e com a máxima fidelidade, fazendo-me a honra de uma afecção verdadeiramente paternal que exerceu benéfica influência na minha vida, levando-me a aliciosos caminhos de que muito me desvanço, qual o do presidir à esta instituição e nessa atuação estar neste momento presidindo à esta comemoração.

Perdendo por isso esta minha expansão toda sentimental a que me senti irresistivelmente arrastado, cabe-me agora fazer uma homenagem ao eminente orador desta comemoração. Embora conhecido de sua desmoldabilidade, tão conhecido de dr. Alexandre Marcondes Filho pelas ideias distintas, por tantos e tão variados títulos de honra, não privarei da honra e da satisfação de proclamar aqui que aquele que lá está ouvir, dentro em pouco, é uma estrela de primeira grandeza que não arrancamos do firmamento da cultura paulista para que viesse aumentar de modo altamente significativo, o brilho desta festa. E' uma gema que não desmentamos da aureola preciosa que envolve a alma e o sentimento da gente bandeirante, para vir aqui dizer da sua imensa gratidão pelo muito que por ela fizeram, Bernardino de Campos e Prudente de Moraes.

"Mais uma vez o Centro Paulista se reveste de gala e o faz no deslumbrante de toda a sua finalidade mais cara, qual a de comemorar os grandes feitos nacionais e de homenagear os brasileiros ilustres. Na festa de hoje o nosso Jubileu, porém, mais intenso do que de ordinário.

E' que se trata da comemoração da magna festa nacional e de uma homenagem a dois grandes brasileiros, cujas personalidades e relevantes serviços ao nosso país e especialmente ao território abençoado que esta instituição vem representando na metrópole brasileira há já longos anos.

Dispensamo-nos de dizer algo sobre aquela que quer palavras minhas poderiam exprimir, falam os nossos espíritos e os nossos corações cheios de ardor pela grande pátria brasileira que todos nós, do norte ao sul e do leste ao oeste, em uma perfeita comunhão de ideias e de sentimento, desejamos ver cada dia mais forte e mais gloriosa, e que a nossa bandeira que jamais deixou de tremular com honra e altivez e levandono em um hino de glória ao seu valor e amá-la pela sua contribuição em prol da justiça e da liberdade.

Dispensamo-nos também de justificar a nossa homenagem a Prudente de Moraes e Bernardino de Campos não somente por que usou a sua maior honra em ser elevado pelo ilustre orador que tão gentilmente atendeu ao nosso convite, como também por ocorrer a circunstância de que com

o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

o Centro Paulista realizou aqui o seu maior ato de homenagem a dois grandes brasileiros — Bernardino de Campos e Prudente de Moraes — cujos centenários este ano transcorrem.

quem melhor do que ele poderia fazê-lo?

Na verdade, Marcondes Filho, um brasileiro brilhante da sua vida, vem demonstrando ser na verdade, um brasileiro brilhante da sua vida, vem demonstrando ser na verdade, um brasileiro brilhante da sua vida, vem demonstrando ser na verdade, um brasileiro

A data da Independência no Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri"

Concorrida e brilhante sessão solene comemorativa — Os oradores e o programa desenvolvido

Revestiram-se de brilho excepcional as solenidades cívicas que o Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", presidido por Dr. Dante Alighieri, realizou em sua sede, a alameda Jau, 1.081, no último domingo, em comemoração à data da Independência brasileira.

Pesta que reuniu os mais destacados elementos da sociedade paulistana e da colônia peninsular entre nós radicada, assim como, a sessão solene realizada pelo "Dante Alighieri", pela sua caráter nacionalista, como das mais valiosas contribuições aos festejos com que São Paulo encerrou a "Semana da Pátria".

O DECORRER DA SESSÃO

Marcada a solenidade para às 9.30 horas, muito antes já os amplos salões da útil e benemerita instituição da alameda Jau se achavam repletos, não obstante, entre os presentes, o dr. Alexandre Cimino, vice-consul geral da Itália no nosso Estado; diretores do Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri" e de outras agremiações peninsulares e nacionais; maior Dalcio Mena Barreto, do Estado Maior da 2.ª Região Militar e representante do sr. general Maurício Cardoso, especialmente convidado para presidir a sessão; representantes de altas autoridades cívicas e militares; destacadas personalidades dos meios sociais, culturais e administrativos bandeirantes e da colônia italiana, e representantes da imprensa.

Assim, foi em ambiente festivo e cordial que o maior Dalcio Mena Barreto declarou iniciada a sessão, fazendo-se ouvir, então, pelo orfêo do Instituto, o hino nacional brasileiro.

Seguiu-se com o palmar do dr. Altivo Venturi, diretor do "Dante Alighieri", que, em palavras calorosas e entusiasmadas, disse do feito da reunião e do contentamento com que aquela entidade tomava parte nas comemorações de uma data de tão gloriosa significação para o Brasil como o 6 de 7 de setembro.

Em prosseguimento, foi executado o Hino da Independência, após o que o nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", especialmente convidado para orar da solenidade, proferiu eloquente e aplaudida oração sobre a efeméride máxima do calendário nacional.

Falou, em seguida, discorrendo brilhantemente sobre as comemorações que se realizavam, o dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, inspetor do Instituto. Foi executado, depois, o Hino da Caxias, seguindo-se a entrega solene ao maior Dalcio Mena Barreto, das contribuições arrecadadas no estabelecimento para o monumento a ser erigido em nossa capital em homenagem ao glorioso patrono do Exército, na importância de 2.000\$000.

DISCURSO DO MAJOR DALCIO MENA BARRETO

Após novas exhibições do orfêo e de recitativos alusivos à Independência pelos alunos da prestigiosa instituição, o maior Dalcio Mena Barreto proferiu o seguinte discurso:

"Preliminarmente agradeço, em nome do Exército Nacional, a honra da homenagem que neste momento me concedido.

Só assim posso aceitá-la, porque, interpretando o espírito que vem de animar a vossa gentileza, reconheço no vosso gesto a continuidade dos atos de entendimento, respeito e de cultura que enveredaram a história intelectual e técnica dos nossos países, na formação e solidificação de uma corrente de amizade que uniu o Atlântico ao Adriático.

Senhores, A contribuição que neste momento recebi, para a ereção do monumento nacional ao duque de Caxias, revela, não somente o reconhecimento que tendes do prestígio aureolado da figura inolvidável do nosso Exército, como também a espontaneidade emprestada à vossa atitude amigável.

Nos grandes movimentos cívicos, que empolgaram o desejo unânime do povo brasileiro, jamais faltaram apelos como este.

E principalmente nos estabelecimentos de ensino, onde melhor se conduz, para a formação patriótica, a alma dos jovens, encontra o civismo a terra mais pura e fértil de germinação, frutificação e vitória.

Agradeço, profundamente sensibilizado, em nome do exmo. sr. general Maurício Cardoso, dd. comandante da 2.ª Região Militar, o eloquente testemunho da solidariedade do Instituto Medeo "Dante Alighieri" à iniciativa do Exército Nacional.

Senhores, Nas manifestações do sentimento humano há sempre lugar para as retribuições que se fundam e se firmam na certeza das justas entuções, que sempre acompanharam os fatos e os ritmos na existência dos povos.

Nesta casa de ensino, o dia de hoje, bem ficará, por isto mesmo, a transmissão de um ambiente antigo, desenhado à luz acolhedora dos pampas do meu Estado natal.

E para evocá-lo, sob o impulso sempre vivo do passado, basta recolhê-lo a expressão destas duas palavras: José e Anita Garibaldi.

A simbiose Italo-brasileira nasceu, ali, da afecção, predileção a ser um paradigma que, mais tarde, identificasse a vida do rio, acompanhando a paisagem de Rafael, o arte clássica de Miguel Angelo, a poesia de Dante Alighieri e a música de Giuseppe Verdi, enfiaram-se de colaboração construtora e digna o solo abençoado da terra de Rio Branco.

Parece-me que entre os ideais do Camillo Cavour e aqueles que entronizaram o vulto excelso de Caxias na alma brasileira, apenas mediava a pequena diferença do tempo em marcha, como se os objetivos, desas nasções amigas — Independência — Soberania — Unificação — viessem sobre os alicerces dos mesmos pensamentos, com destino formado à mesma civilização.

Para retribuir a gentileza desta homenagem, quero sintetizá-la nas palavras dos exmos. srs. comandador dr. Giuseppe Blondini, digno consul geral da Itália entre nós, e do dr. Altivo Venturi, concluído deste estabelecimento, tendo o prazer de dizer-vos que me limito a somente a per-vor, no sentido de pouco mais de meio século de imigração, os benefícios que vós próprios plantastes, em



Aspectos colhidos pela objetiva do "Correio Paulistano" durante a sessão solene no Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", vendendo-se a mesa que presidiu à reunião e o nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Oliveira Cesar, quando discursava

todos os ramos da atividade humana, com o único feudo peculiar aos homens que se dedicam a uma tarefa de edificação, empregando as forças da lealdade, da concordia e da paz.

E porque os vossos braços se armarão do arado e da charrua; e porque o vosso cansaço se adormeceu no sono do distribuir; e porque os vossos bens materiais e as vossas virtudes morais quiseram permanecer dentro da nossa hospitalidade; e porque transportastes as nossas fronteiras geográficas com a certeza da harmonia que se instalara convosco, não me chegou do vosso berço de família, trazendo a oferenda preciosa do vosso pulso de trabalho, da vossa pena literária, do vosso cérebro de solidariedade criadora, e, mais do que tudo, do vosso coração latino, o Brasil recebeu-vos como devia receber, com o privilégio cuja outorga deveu-se, desde o início, ao conhecimento de que merecíeis possuir em amizade aquilo que em amizade nos pagáveis.

Em 1840, há mais de um século, Anita Ruberto da Silva transformava-se em Anita Garibaldi. O extraordinário apostolo da liberdade dos povos, soldado que substituiu a Itália pela inspiração, e pela audácia, encontrou na heroína brasileira, no combate das Forquilhas, o motivo principal e encorajador dos seus passos, dos seus planos e da sua vida.

E desca unido, mesclados os sangues de duas raças que se encontravam, nascida Menotti, general italiano, que mantinha nos olhos, em Aspromonte, na Sicília, no Tirol, em Montaña e em França, durante as mais rudes batalhas, esse pequeno pedaço azul de céu brasileiro da cidadela gaula de Mostardas, seu torção nativo.

Garibaldi, o conquistador das duas Sicílias, habita que a sua espada era um complemento à elevação patriótica de Camillo Cavour, o conselheiro da liberdade individual, da liberdade de imprensa e da liberdade de cultos, e o mais incansável defensor da unidade italiana.

Seus desígnios refletiam a mesma pureza e energia de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. Homens que lutaram em continentes diversos, mas em atos idênticos, se o vosso, que o mauoleu turinense agasalha e perpetua, significa a Itália organizada, não é menos verdade que no caixão mortuário de Lima e Silva vibra a eterna nobreza jurídico-militar da nossa pátria, Independência e liberdade.

Alinda as palavras de Libero Badaró, propagador de uma causa nacional, ressoam no impresso da sua agonia: "Morre um liberal, mas não morre a liberdade".

Italiano, morreu pelas idéias que em 1830 se albergaram nas suas convicções, com o talento, o calor e o sacrifício peculiares à sua raça, a vossa raça evoluiu e venceu.

Numa rápida digressão histórica, por mais despreocupado que o pensamento racial passe, acompanha-se ele, principalmente, nas artes, nas ciências e na música, do gênio nato da Itália.

São as verdadeiras influências benéficas, reconhecidas pelas gerações, que semeiam nas estradas, nos campos, nas cidades, nas indústrias, no comércio, nas letras e na poesia, os valores de cooperação e enriquecimento.

A figura de Dante Alighieri, tragicamente cósmica, infinitamente superior e magnânima, exprime, aliado, no longínquo ano de 1310, os anseios de uma raça que até hoje vem honrando os seus foros de soberania.

Parece-me que a sua frase, do canto XVII — do "Paraiso" — fala por si e pela Itália, aos ouvidos do grande Camillo de Caxias: "Tu experimentarás quanto é amargo o pão do outrem, e quanto penoso é subir e descer a escadaria alheia".

Todos nós, brasileiros, que adquirimos desde a infância a noção da majestade do Brasil, pensamos e sentimos que o nosso país comum está aqui e que nas escadas por onde transitamos os vossos passos se equivalem, pelo reconhecimento pacífico dos vossos propósitos, aquelas que teréis nos vossos próprios lares.

E por tudo isto, senhores, homenageando em minha pessoa um oficial do Exército Nacional, poderia participar gloriosamente do nosso jubileu cívico de hoje, quando se comemora a data magna da emancipação da nossa terra, onde o vosso labor jamais tratou as vossas milenárias tradições.

Para defendê-la, em toda a sua vasta expressão de integridade, temos o orgulho natural e lealdade dos nossos avoços. Sejam, pois, permitido, dentro da manifestação deste jubileu tão caro, consente de ser um filho de uma pátria soberana, uma e indivisível, transportar-me, por um momento, ao verde imenso das florestas virgens, onde as flexas de Guairacá, conclamadas ao sonho aborígene, já afirmavam em primórdios da Independência, na terra de Santa Cruz, os destinos da nacionalidade, com este lema guerreiro: "Esta terra tem dono".

E ainda dentro do mesmo orgulho, convicto da extensão desta unidade nacional, que é o nosso mais extremado sentimento patriótico, estou certo de que o Brasil fortalecido, intransigentemente soberano e ativo, manterá no futuro, os princípios do inalterável cordialismo, que são a garantia de que aqueles atos de compreensão recíproca, continuando intactos na corrente de amizade que uniu o Atlântico ao Adriático.

Serenada a entusiasmada salva de palmas com que a assistência brindou a magnífica oração do ilustre representante das classes armadas nacionais, o Hino Nacional encerrava as solenidades promovidas pelo Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri" em comemoração no 7 de setembro.

TELEGRAMA AO DR. LOURIVAL FONTES

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Dr. Lourival Fontes, diretor do

Solenemente inaugurada a sala «Bernardino de Campos» no Museu do Ipiranga

AO ATO COMPARECERAM OS SRS. SECRETARIOS DE ESTADO E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES — DISCURSO DO DR. AFONSO D'E. TAUNAY — NOTAS DIVERSAS

Comemorando o centenário do nascimento do grande brasileiro que foi Bernardino de Campos, foi aberta anteontem, às 17 horas, no Museu do Ipiranga, e inaugurada à visitação pública, uma sala onde serão expostos objetos e documentos que pertenceram a aquele notável estadista.

Entre o grande número de pessoas presentes, anotamos os srs. major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. Interventor Federal; Abelardo Cesar Vergeiro, Secretário da Justiça; Rosário Alves Sobrinho, Secretário da Educação; cap. Miguel Gouveia Franco, representante do Secretário do Governo; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; cel. Lourival Duarte do Carmo, Procopio Ribeiro dos Santos, representante do dr. Gófreda da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Geraldo Russomano, secretário do D. E. I. P.; Simeões de Carvalho, assistente técnico do D. E. I. P.; Osvaldo Mariano, diretor da Agência Nacional; Gonçalves Machado, Nelson de Oliveira Ribeiro, Paulo Costa, presidente do Tribunal do Juri, e representantes da família Bernardino de Campos.

Falou, declarando inaugurada a sala, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, que pronunciou breves, mas brilhantes palavras, dizendo da satisfação com que o governo de S. Paulo homenageava um dos grandes estadistas do Brasil.

DISCURSO DO DR. AFONSO TAUNAY

Estando ausente o sr. Afonso Taunay, diretor do Museu, mandou por seu lido, o que foi feito pelo prof. Mario Robbe, o seguinte discurso alusivo àquele significativo ato:

"As comemorações relembradoras da passagem do 1.º centenário natalício do Bernardino de Campos não podia o Museu Paulista deixar de associar-se com todo o devotamento, sob pena de faltar ao imperativo de sua razão de ser e à mais elementar exigência do sentimento de gratidão.

E que não se trata apenas de homenagear a grande figura de um dos mais notáveis administradores e civilizados do Estado de São Paulo e o Brasil conhecerem e recordar a vida fecunda de um brasileiro ilustre, de um homem de Estado apaixonado da civilização e da cultura, cujo nome indelevelmente se inscreve em nossos fastos nacionais.

Neste momento, e jubilosamente, nós outros, servidores desta casa, a que dedicamos todas as veras da alma, celebramos, reverentes e gratos, a memória imperdível do fundador do Museu Paulista, que se ufana de arrolar-se entre as instituições notáveis de que a civilização é devedora a Bernardino de Campos.

O espaço, que decorreu em ambiente de mais fina cordialidade e alegria, contou com a presença do dr. Alexandre Cimino, vice-consul da Itália; dr. Borges de Carvalho, inspetor do Instituto; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; sr. Nunzio Greco, e vários professores daquele estabelecimento.

Durante o almoço oferecido ao brilhante oficial do Exército Nacional, foram trocados vários brindes entre os presentes.

HOMENAGEM AO MAJOR DALCIO MENA BARRETO

Alinda no domingo, como remane das festividades realizadas no Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", o dr. Altivo Venturi, diretor do prestigiosa e benemerita instituição, ofereceu um almoço íntimo ao maior Dalcio Mena Barreto.

O espaço, que decorreu em ambiente de mais fina cordialidade e alegria, contou com a presença do dr. Alexandre Cimino, vice-consul da Itália; dr. Borges de Carvalho, inspetor do Instituto; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; sr. Nunzio Greco, e vários professores daquele estabelecimento.

Durante o almoço oferecido ao brilhante oficial do Exército Nacional, foram trocados vários brindes entre os presentes.

HOMENAGEM AO MAJOR DALCIO MENA BARRETO

Alinda no domingo, como remane das festividades realizadas no Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", o dr. Altivo Venturi, diretor do prestigiosa e benemerita instituição, ofereceu um almoço íntimo ao maior Dalcio Mena Barreto.

O espaço, que decorreu em ambiente de mais fina cordialidade e alegria, contou com a presença do dr. Alexandre Cimino, vice-consul da Itália; dr. Borges de Carvalho, inspetor do Instituto; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; sr. Nunzio Greco, e vários professores daquele estabelecimento.

Durante o almoço oferecido ao brilhante oficial do Exército Nacional, foram trocados vários brindes entre os presentes.

HOMENAGEM AO MAJOR DALCIO MENA BARRETO

Alinda no domingo, como remane das festividades realizadas no Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", o dr. Altivo Venturi, diretor do prestigiosa e benemerita instituição, ofereceu um almoço íntimo ao maior Dalcio Mena Barreto.

O espaço, que decorreu em ambiente de mais fina cordialidade e alegria, contou com a presença do dr. Alexandre Cimino, vice-consul da Itália; dr. Borges de Carvalho, inspetor do Instituto; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; sr. Nunzio Greco, e vários professores daquele estabelecimento.

Durante o almoço oferecido ao brilhante oficial do Exército Nacional, foram trocados vários brindes entre os presentes.

HOMENAGEM AO MAJOR DALCIO MENA BARRETO

Alinda no domingo, como remane das festividades realizadas no Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", o dr. Altivo Venturi, diretor do prestigiosa e benemerita instituição, ofereceu um almoço íntimo ao maior Dalcio Mena Barreto.

O espaço, que decorreu em ambiente de mais fina cordialidade e alegria, contou com a presença do dr. Alexandre Cimino, vice-consul da Itália; dr. Borges de Carvalho, inspetor do Instituto; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; sr. Nunzio Greco, e vários professores daquele estabelecimento.

Durante o almoço oferecido ao brilhante oficial do Exército Nacional, foram trocados vários brindes entre os presentes.

HOMENAGEM AO MAJOR DALCIO MENA BARRETO

Alinda no domingo, como remane das festividades realizadas no Instituto Medeo Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", o dr. Altivo Venturi, diretor do prestigiosa e benemerita instituição, ofereceu um almoço íntimo ao maior Dalcio Mena Barreto.

Construído o palácio do Ipiranga, de acordo com o magnífico projeto de Thomaz Bezil, longo prazo de hesitação decorreu antes que se lhe houvesse dado destino conveniente. Anos a fio manteve-se desocupado e solitário.

Repartiram-se as opiniões e os pareceres. Queriam-no alguns para instalação de uma escola superior, e outros para um patronato ou asilo.

Pensavam outros, ainda, em seu aproveitamento como pazo governamental. Idéia infeliz, dada a sua distância da cidade de S. Paulo, de que se separava então enorme solução de continuidade, através dos campos semi-desertos do Ipiranga e do Cambucí.

Tal a diversidade de opiniões, que houve quem o quizesse converter em panteon nacional! Foi então que a visão clara de Bernardino de Campos ocorreu a melhor, a única solução razoável para o caso: o aproveitamento do grande e nobre edifício como Museu.

Nada mais adequado, tanto mais quanto se ergue no local da proclamação da Independência nacional.

Longe estava ainda o edifício do acabamento de suas obras. Erguia-se no meio do campo cercado das gramíneas rústicas do planalto.

Foi nele que Bernardino de Campos resolveu instalar o primeiro museu, digno deste nome, existente no nosso Estado.

Antes da sua criação, existia em São Paulo, uma coleção particular, de visita pública e gratuita, a que se dava o nome de "Museu Sertório".

Permanecia este museu, por assim dizer, embrasado.

Eram suas coleções, principalmente, zoológicas, muito pobres, e sobretudo mal preparadas. Formava o resto verdadeiro "Bric à brac", onde, porém, sobressaíam muitas peças preciosas, únicas, pois o nosso patrimônio arqueológico, antigamente, em todo o Brasil, se dispersava do modo mais desplaneado.

O conselheiro Francisco de Paula Mayrink, em fins de 1890, adquiriu o "Museu Sertório", oferecendo-o ao governo do Estado.

As instâncias do ilustre botânico Alberto Lofgren, resolveu o então Presidente, dr. Americo Brasilense de Almeida Melo, a 17 de abril de 1891, nomear pessoal para instalação de um museu a ser fundar, sob o nome de Museu Paulista.

Para seu diretor foi nomeado Lofgren, sendo as coleções removidas para o prédio da Comissão Geográfica, do qual, em 1893, passou a ser um anexo o antigo Museu Sertório.

O diretor da Comissão, o embaixador ecólogo Orville Derby, constantemente inclina o Presidente dr. Bernardino de Campos a que desse instalação condigna ao projeto Museu Paulista, desmembrado da Comissão.

As dificuldades provenientes da grave situação política retardaram a realização de tão nobre iniciativa.

Por ato de 25 de agosto de 1892, fora o Palácio de Beza — o "Monumento do Ipiranga", declarado próprio edifício. A 25 de agosto de 1893, promulgou-se a lei n.º 192, destinando o "Monumento", para sede do "Museu do Estado".

Tres dias mais tarde, publicava-se a lei n.º 209, que instituiu o "Museu Paulista".

A 26 de julho de 1894, expediu-se o decreto n.º 249, regulamentando a nova entidade científica, assinado por Bernardino de Campos e rubricado pelo seu grande Secretário do Interior, Cel. Mario Junior.

A 7 de setembro de 1895 fez-se a instalação solene do Museu, no salão de honra do Palácio do Ipiranga.

A cerimônia, foi presidida pelo próprio Bernardino de Campos, a quem acompanhava o vice-presidente do Estado, dr. Cerqueira Cesar, os Secretários do Interior e da Fazenda, dr. Alfredo Pujol e Rubião Junior, numerosos senadores e deputados estaduais, vereadores municipais, autoridades civis e militares, magistrados, consules de várias nações, membros do magisterio superior, jornalistas e convidados do mais alto escalão paulistano.

Bem modesto era então o acervo da nova instituição, que dentro de dois anos, a 28 de agosto de 1897, celebrava a sua data jubilar orgulhosa dos resultados de seu trabalho contínuo e abnegado, devotado ao engrandecimento de São Paulo e do Brasil, no campo das ciências naturais e no da história das tradições nacionais.

Neste meio século progrediu notadamente a fundação de Bernardino de Campos. Instalou-se com 16 salas abertas à visita pública, das quais 11 de zoologia.

Só neste momento, quarenta e cinco porque o edifício não comporta maior número embora acrescido de 1 grandes comodidades, obtidos com o desentulho e aproveitamento recente do prédio.

A sua biblioteca não contava ainda um milhão de volumes.

Com o tempo criou-se a seção de Botânica, desmembrada em 1927, com valiosas e vistosas coleções, e que hoje constitui o Departamento de Botânica do Estado de São Paulo, autônomo e com instalação própria.

A seção de zoologia, extraordinariamente desenvolvida, foi, em 1939, igualmente desmembrada para dar origem à nova entidade científica: o Departamento de Zoologia, em vista de instalar em vasto e esplêndido edifício próprio.

A biblioteca contava em 1939 mais de 55 mil volumes. A média de visitantes do primeiro triênio, que fora de 40 mil pessoas, atingiu no ano passado a 240 mil. Mais de cinco milhões de visitantes, passaram pelas salas de exposição pública, a partir de 7 de setembro de 1895. O acervo do Museu cresceu hoje em perto de 20 mil volumes.

Através do modo mais notável a fundação de Bernardino de Campos, largamente conhecida dentro e fora do país, ainda pelo apreço angariado pelas suas publicações: a Revista e os Anais do Museu Paulista, além das edições especializadas de obras de ciência, para o melhor conhecimento da nossa Pátria.

Assim, pois, justíssimo é que nas salas do Museu Paulista, saudado especialmente se faça a memória do seu fundador ilustre, o apaixonado do progresso, da cultura, que foi Bernardino de Campos em seu incansável empenho de brasileiro devotado à sua terra e à sua gente".

Após outras considerações, finalizou o dr. Afonso Taunay:

"Ao coro das homenagens devidas a esta alta instituição associamos o Museu Paulista, orgulhoso de poder afirmar que, nos quarenta e oito anos de sua existência, procurou sempre seguir a trilha inflexível de diretriz de servidor de São Paulo e do Brasil, pela prática do culto às grandes tradições nacionais e pela probidade dos trabalhos científicos, — rumo apontado nos dias de seu surto inicial, pelo grande espírito de seu fundador".

Logo depois, de eleita, a nova diretoria agradeceu, juntamente com a anterior, o relatório e as contas do exercício passado, para o que foi encerrado o necessário interstício na assembleia geral. Esta, em seguida, reuniu-se novamente para apreciar o relatório da diretoria no exercício de 1939/1941, o qual foi aprovado unanimemente com as respectivas contas e demonstrações.

Finalmente, pelo presidente da diretoria cujo mandato terminou, foi dada posse aos novos diretores.

Em assembleia ordinária, ontem realizada, foram eleitos os membros da nova diretoria da Cruz Vermelha Brasileira filial de S. Paulo, para o exercício de 1941/1943, bem como dos seus conselhos deliberativo e fiscal.

Para a diretoria, foram eleitos os seguintes sócios: presidente, dr. Afrânio de Amaral; vice-presidente, dr. Osvaldo Portugal; tesoureiro, sr. Lotário Lutz; secretário, dr. Altivo Antunes e dr. Eliseu Lessa.

Para o conselho deliberativo (seção masculina) os srs. F. Sales Gomes Jr. e João A. Rubião Filho (releitos), Flávio da Fonseca e Plínio A. C. Albuquerque; até 1944; dr. Felício Lobo e Carlos Amaral, na renovação de 1945; e dr. Filinto H. Brandão até 1943, na vaga do sr. Lotário Lutz; para a seção feminina, foram eleitas as sras. dr. Anita de Arruda Botelho, Dinora C. Chacon, Lúlia Monteiro e Lucia Assunção do Amaral, até 1944; sras. dr. Eliseu A. Alves de Lima e Amanda Paranaíba Brandão, na renovação de

1945, até 1944; e a sra. dr. Noêmia Lopes Carvalho, até 1



O BANQUETE, NO CONSELHO MUNICIPAL, OFERECIDO PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 8 (Da sucursal, via Vasp) — O Prefeito Henrique Dodsworth ofereceu, ontem à noite, no Conselho Municipal, às Missões Militares da Argentina e do Paraguai, um banquete de gala. O salão apressava uma ornamentação especial, onde tudo denotava arte e bom gosto. Em duas grandes mesas se distribuíram os convidados do Prefeito. Uma teve como presidente o Ministro Eurico Dutra e a outra o anfitrião.

Viam-se nos demais lugares altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, professores, jornalistas, diplomatas, embaixadores, ministros, numa legítima e expressiva manifestação da elite carioca aos hóspedes do Brasil. Era, verdadeiramente, uma festa, reunindo o que a capital da República tem de mais representativo, numa homenagem aos dignos representantes da amizade argentino-paraguai.

As "champagne" foram trocadas por brindes de fraternidade americana, à saúde do Prefeito e dos homenageados, à felicidade pessoal do Presidente Getúlio Vargas e à grandeza e prosperidade do Brasil.

OS CONVIDADOS DO PREFEITO DA CIDADE

Na mesa presidida pelo general Eurico Dutra viam-se, na cabeceira, o Ministro Aristides Gomes e os embaixadores Jefferson Caffery, Eduardo Laboulaye, Mariano Fontecilla, Jorge Prado e David Alvega. Nos demais lugares viam-se os srs. Ministro Gustavo Capanema, o general Góes Monteiro, Francisco José Pinto, Silva Junior, Valentim Benício, Artur S. Portela, Raimundo Sampaio, Newton Cavalcanti, Salvador Olino e Zenobio da Costa; almirantes Vieira de Melo, Tóti da Silva, Cordero Guerra, Mario Hecker, ministro Juan Batista Ayala, sr. Dúfne Pinheiro Machado, Lourival Fontes, major Filinto Muler, ministro E. Maximiliano de Figueiredo, coronel Cândido Caldas, coronel João de Albuquerque, capitão de mar e guerra Pedro Espina, tenente-coronel Lima Figueiredo, major Salveira Dutra, major Nelson Vanderlei, ministro Olimpio de Melo, major Demétrio Cardoso, Lauro Muler Filho, capitão de cavalaria Jorge da Silva Leite, capitão Gentil de Castro e Silva, e os membros da missão; coronel Emílio Daul, coronel Tomás Antonio Manzini, ministro Arroyo Delgado, tenente-coronel Eulália Facetti, tenente-coronel Antonio Paladino, conselheiro David Teysner, capitães de fragata Manuel Nieto, Augusto Malvestra, tenente-coronel Vilgost Gaggini, tenente-coronel Rogério Vas-

ques, majores Carlos Posco, Irineu Aguilera, Enrique Gámez, Rafael Cristóbal, Hermínio Morinigo, major Cesar Centurion, major Pabli Avila, major Juan Vela, capitão Guilherme de Lara Tuper, tenente Agostin Paoli e os srs. Heber Quadros e Olimpio Sena. O comandante do "Pueyrredon", capitão de mar e guerra Alejandro Izaguirre, convidado pelo Prefeito, tomou lugar na mesa presidida pelo Ministro da Guerra.

A MESA PRESIDIDA PELO PREFEITO

Na cabeceira da mesa presidida pelo sr. Henrique Dodsworth sentaram-se os srs. general Juan Tonazzi, coronel Andrés Aguilera, ministro Eduardo Espinola, embaixadores Julio Sardi, José María Davila e Carlos Lozano y Lozano. Nos demais lugares viam-se os srs. Ministro Sousa Costa, almirante A. Beauregard, generais Lehman Muler, Meira de Vasconcelos, Lucio Esteves, Bequeira, Boanerges Lopes, Fernandes Dantas, Heitor Augusto Borges e Souza Ferreira, os almirantes Lemos Bastos, Oliveira Sampaio, Milcíades Portela e Azevedo Milanez, Carlos Duarte coronel Edwin Silbert, coronel Paulo Figueiredo, coronel Odílio Denis, comandante Jorge Dodsworth, coronel Lisias Rodrigues, major Castelo Branco, major Jair de Albuquerque Lima, ministro Gabriel Lande, ministros Manuel Arroio e Manuel de L. Cesar, capitão de mar e guerra Emory Eldredge, major Augusto Rodrigues, capitão Moraes e Barros, Walter Ribeiro, tenente Ferreira da Silva, sr. Mario Melo, Carlos Soares Ferreira, Elmano Dardim, Luiz Barroso, José Maria Belo e os seguintes oficiais estrangeiros: general Juan Pierrestegui, tenente-coronel Imilio De Vilar, tenente-coronel Ricardo Aylas, tenente-coronel Camilo Gay, tenente-coronel Guilherme Novoa, tenente-coronel Raúl Solá, capitão de cavalaria Munoz Chaves, major Pejo Siani, major Eugenio Reichert, major Felipe Vella, major Favian Saldivar, capitão de fragata Eduardo Machado, capitão de corveta Juan Scherr, capitão Eduardo Arnulphi, tenente Huijo Cappagli e tenente Abdon Cubajero.

OS DISCURSOS

O Prefeito Henrique Dodsworth, em breve improviso, saudou as delegações, enaltecendo a cordialidade pan-americana.

Falaram, após, o ministro Juan Tonazzi, em nome da embaixada argentina, e o coronel Andrés Aguilera, pela representação do Paraguai.

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

DEIXARAM O RIO DE JANEIRO, WALT DISNEY E SEUS COMPANHEIROS

RIO, 8 — (Da sucursal, via Vasp) — Pelo avião da Panair que hoje voou para o Sul, deixou o Rio o consagrado artista Walt Disney, que se fez acompanhar de sua esposa, esposa e de todos os desenhistas que integram a sua comitiva.

Os aeroportos compareceram pessoalmente de destaque da sociedade, das artes e das letras cariocas, notadamente entre os presentes o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Momentos antes de embarcar, tiveram oportunidade de ouvir, ligeiramente, Walt Disney, que renovou suas impressões de nossa capital, adiantando-nos:

— "Pode dizer aos jornais e ao público carioca que parto encantado com a hospitalidade brasileira que me tributaram, a mim e a todos os meus acompanhantes, as mais comedidas atenções."

— E não volta, mr. Disney? — perguntamos.

— Yes! respondeu Disney, prontamente. Pretendo voltar aqui por ocasião do Carnaval. Desejo conhecer o Carnaval carioca, que já sabia ser o mais belo do mundo e que, agora, imagino realmente excepcional.

E quanto tempo pretende ficar em Buenos Aires? Inquirimos.

— Três semanas, mais ou menos.

— Leva daqui algo definitivamente presente para as suas futuras produções?

Walt Disney, que então estava sendo assediado por inúmeras pessoas que lhe sollicitavam autógrafos, voltou-se para o jornalista e contestou, num misto de português e inglês:

— Yes! o papagalho...

— Solicitado, em seguida, pela Alfandega, para o exame regulamentar da bagagem, Walt Disney, ao meio de suas inúmeras visitas, terminou a ligação:

— Estas três semanas de permanência nesta encantadora cidade foram a fase mais movimentada e ocupada da minha vida."

Terminado o exame de sua bagagem, mr. Disney voltou para a companhia ferida.

Instituto de Previdência do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

38.488	38.440	38.641	38.642
38.643	38.644	38.645	38.646
38.647	38.648	38.649	38.650
38.651	38.652	38.653	38.654
38.655	38.656	38.657	38.658
38.659	38.660	38.661	38.662

Os mutuários, quando sofrerem remoção, deverão assinar o Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos de empréstimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.663	38.643	38.662	38.661
38.660	38.653	38.616	38.621
38.619	38.624	38.628	38.633
38.636	38.638	38.639	

CONTRATOS EM EXISTENCIA

3.669 — Não consta inscrição no Instituto de Previdência do Estado; 38.617 — Aguardar exigência; 38.629 — Indeferido; 38.652 — Comparecer a este Monte de Socorro.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos:

3.715	3.712	3.711	3.718
3.716	3.722	3.731	3.728
3.729	3.730	3.732	3.733
3.734	3.735	3.736	3.737

— Provar os descontos de junho e de agosto de 1941; 3.727 — Provar o desconto de agosto de 1941; 3.723 — 3.724 — 3.730 — 3.732 — 3.734 — 3.735 — Inde-

A sindicalização das classes rurais

FALANDO SOBRE O MOMENTOSO ASSUNTO, O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO, MEMBRO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, ABORDA VARIOS E INTERESSANTES ASPECTOS DA QUESTÃO, ESTABELECENDO TRES PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS PARA A ORGANIZAÇÃO SINDICAL DOS LAVRADORES

RIO, 8 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A sindicalização das classes rurais é um dos problemas atualmente em maior evidência no país.

A comissão encarregada da elaboração da proposta de lei de sindicalização rural, presidida pelo agrônomo Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, já iniciou os seus trabalhos.

Sobre o palpitante assunto, ouvimos o sr. Francisco Malta Cardoso, da Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo, e representante da lavoura na comissão de sindicalização das classes rurais.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA SINDICAL

Explicando seu ponto de vista o sr. Malta Cardoso salientou que as corporações nacionais assentam a sua estrutura sobre a base da organização sindical, e assim se compreende a importância da solução do problema da sindicalização das classes rurais, não somente para que esta possa afinal gozar dos benefícios de uma legislação social adequada, como também para que a nação possa completar o quadro de sua organização constitucional.

O carinhoso com que o sr. Getúlio Vargas se vem dedicando ao assunto — frizou — diz bem da sua importância social e jurídica.

Efetuamente, a organização corporativa, portanto sindical, do Estado brasileiro, constitui uma realização verdadeiramente nacional, inconfundível com qualquer outro regime.

Conclamos, é certo, com a lição dos grandes princípios gerais, com a demonstração das primeiras experiências feitas, mas isso não é tudo, é mesmo pouco, diante da vastidão do território nacional, bem como da complexidade da vida agrícola que sobre ele se desenvolve.

Proseguindo afirmou que a verdadeira missão da Agricultura, a verdadeira "Casa do Lavrador Nacional", na capital da República, existe um minucioso e expressivo documentário sobre a vida rural brasileira, demonstrando a completa originalidade do problema da organização corporativa nacional, pela peculiaridade das condições e ambientes.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DA SINDICALIZAÇÃO RURAL

— Tres são os princípios fundamentais, que devemos pretender aplicar a organização sindical das classes rurais — continua o entrevistado. Primeiro — composição unitária dos sindicatos, organizados sobre base municipal, pois julgamos necessário distinguir, para compreender, o critério

aristotélico, incompatível com a confusão sindical de patrões e operários, empregadores e empregados.

A base municipal decorre naturalmente da própria tradição política do país, filha dos seus imperativos econômicos. Não há no caso como temer a pretensa separação das classes.

A divisão sindical constitui apenas um critério realista, objetivo, descritivo das atividades e aspirações; estas, afinal, se resolvem no edifício corporativo, onde se encontram e se confundem. A realidade se conduz em cabos diferentes, que se denominam positivos e negativos. Entretanto, é da reunião destes que provém a força organizadora, pois que longe de se repelir atraem-se e se completam.

Assim os sindicatos devem conduzir suas lides e seus interesses até a respectiva corporação, realizando-se aí em perfeita fúta das classes nacionais.

FEDERAÇÕES AUTONOMAS

Segundo — organizados sobre base municipal, os sindicatos devem se agrupar em corporações completamente autônomas, dentro da área territorial de cada Estado, de acordo com o espírito federativo nacional. As quais devem caber, como órgãos colegiais deliberativos do art. 58, da Constituição: "A designação dos representantes das associações ou sindicatos, é feita pelos respectivos órgãos colegiais deliberativos, de grau superior".

A organização federativa nacional, como a sua base municipal, firma-se num passado secular, de imperativos decorrentes da própria e específica realidade nacional. Devemos ter em mente a necessidade da unidade da Federação, como diz o grande mestre João Moniz, mas sem prejuízo daquela, ao contrário em seu benefício.

Precisamos respeitar os conceitos e preceitos desta.

Dentro de um mesmo ciclo de atividades nacionais, da pecuária, os interesses e condições variam dentro da federação nacional de Estado para Estado. Estes interesses precisam ser representados efetiva e diretamente no seio do Conselho da Economia Nacional, órgão previsto pela Constituição, para que a representação nacional no Parlamento tem por base a eleição indireta, municipal, por Estado — o que se compreende pelos motivos de ordem política e tradicional expostos e consagrados pelo art. 3.º da Constituição de 10 de novembro, que declara ser o Brasil um Estado federal.

Ora, seria um contrassenso político tão grande como econômico, a composição

unida da camara corporativa nacional, ao lado da composição federativa do Parlamento nacional.

Que será feito neste caso das confederações nacionais de classe?

A mesma pergunta se fez na Itália, quando, terminada a organização sindical, o chefe e doutrinador do chamado corporativismo fascista criou as camaras corporativas fascistas, e, nomeando a Itália não é uma República, não é federativa, não possui tradições propriamente democráticas, no sentido americano em que as entendemos, e tal aconteceu porque, mesmo na Itália, o corporativismo foi buscar a representação dos interesses sindicais nas federações provinciais e não nas confederações metropolitanas.

As confederações aqui, como na própria Itália, deverão permanecer como órgãos de coordenação técnica, cultural e estatística, em constante contato com as federações confederadas, e o governo central, apenas sem a representação política, essencialmente reservada pela letra e espírito da Constituição às federações regionais.

RECONHECIMENTO E MANUTENÇÃO DAS VELHAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Tercero — assim como é indispensável a organização corporativa nacional, a assistência inicial e constante do Ministério da Agricultura e dos patronos agrícolas estaduais, dentro dos limites de indispensável e essencial respeito às liberdades sindicais — é indispensável o reconhecimento e manutenção das velhas associações de classe, civis e heterocliticas, como depositárias do mais elevado espírito público da classe.

Tal como no caso das confederações, elas também não podem nem devem aspirar a uma representação política direta dentro da camara corporativa ou no Conselho de Economia Nacional, que prespõe uma organização descentralizada, mas sim, os sindicatos, suas federações e confederações, como organizações associativas culturais e de representação constante junto aos poderes públicos e ao próprio Conselho da Economia Nacional.

São estes — finalizou o entrevistado — a nosso ver, os tres pontos sobre os quais deve assentar o edifício corporativo da economia rural brasileira.

E' arduo, certamente, o problema, porém não chega a constituir ameaça parecida com a das esfinzes dos exercitos do Egito.

A comissão espera decifrar o enigma, correspondendo assim à confiança com que a distinguiram o Presidente da República e as classes rurais do país.

O IDIOMA FRANCES

(EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO")

CAIRO, 8 (R.) — As informações do rádio de Vichy segundo as quais os ingleses haviam proibido o ensino do idioma francês na Síria é desmentido de maneira categórica pelos meios de comunicação franceses livres desta capital.

Segundo se declara nessas esferas, a administração da instrução publica tem como todas as demais administrações na Síria, nunca deixaram de ser controladas pelos franceses. A cultura da língua francesa não esteve em ocasião alguma ameaçada e convém salientar que todos os professores são de nacionalidade francesa: das universidades, liceus e escolas de Aleppo, Beyrut, Damasco, Trípoli, etc., e que todos permanecem ainda em seus postos sem pedir repatriamento. O mais graduado desses professores na Síria é o inspetor geral Bonnoire, que, há vinte anos, é um dos mais ativos membros do magistério local e que depois do ar. mistério franco-germânico, batalhou em prol da adesão da Síria à causa dos franceses-livres, muito antes da chegada dos exércitos aliados ao território sírio e libanês.

Diga-se de passagem que alguns edifícios de liceus e escolas foram requisitados durante as operações militares, mas todos foram imediatamente entregues a seus respectivos diretores, logo depois da cessação da luta.

Assim é que o Liceu Franco-Arabe, de Damasco, centro principal da influência cultural francesa sobre as jovens gerações de arábica na Síria, que abrigou certos serviços de Estado Maqr aliado depois de sua entrada em Damasco, a 31 de junho último, recompo suas aulas, completamente desimpedido, a 1.º de julho.

O ensino do francês é o elemento principal dos programas escolares e universitários, em pé de igualdade com o arabe.

O ensino do inglês é facultativo, como aliás sempre o foi nas universidades, liceus e colégios, o que é perfeitamente normal em razão da proximidade de um país de influência britânica. Nunca o inglês rivalizou com o francês. Aliás o principal núcleo da cultura anglosaxônica não é uma instituição britânica, mas norte-americana: a Universidade Americana de Beyrut e seu anexo, a Escola Americana de Aleppo.

Assinala-se, de outro lado, que o francês continua a ser o idioma da juventude. A jovem geração arabe é, às vezes, mais familiarizada com o francês do que com o próprio arabe. E aplica-se no Líbano, onde o francês é a língua das classes modestas. O ensino do francês nas escolas primárias é assegurado já pelos professores sírios e libaneses, não apenas os franceses, mas também os sírios, libaneses, muçulmanos e drusos.

— HENRI STOKES, da A. F. I.

Gremio Brasileiro de Cultura Japonesa

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia (3.º andar da Escola Normal Cateano do Campos, praça da República) uma conferência pela A. F. I. sobre o tema: "Características da Mística Japonesa". Esta conferência é patrocinada pela Sociedade de Intercâmbio Cultural do Brasil e do Japão.

A conferência, formada pelo Conservatório de música japonesa, a que se dedica desde 1931.

Concedendo ao encontro instituído pela Kokufu Bunka Kaikan, o qual tem por finalidade promover o intercâmbio cultural entre o Brasil e o Japão, o Brasil, por ocasião das comemorações do 20.º aniversário do Japão, obteve um prêmio de viagem a este país, com o tema: Origens e características da mística japonesa. Nesse trabalho, foi grandemente auxiliado pelo pintor japonês Tomoo Honda.

— 22 horas.

"A proteção do Cáucaso"

BERLIM, 8 (T. O.) — Também, neste terceiro ano de guerra, os ingleses estarão obrigados a empregar unicamente aqueles métodos, com os quais até agora nada de notável conseguiram: medidas de bloqueio, ataques aéreos e táticas operacionais no Mediterrâneo.

Quão diferente é a situação da estratégia alemã! É verdade que a resistência do bolchevismo verifica-se mais intensa do que muitos a princípio pensam. Todavia, não obstante isso, as operações militares desenvolvem-se completamente dentro dos planos predefinidos pelo alto comando alemão.

Terminados estes planos, encontram-se diante de uma nova situação. O texto de toda nossa posição, não apenas do ponto de vista militar, como também do econômico será tamanho que fará sombra a tudo quanto foi necessário por em marcha para a campanha do leste.

E' compreensível que o desejo mais ardente dos nossos inimigos do oeste seja o de proclamar e fortalecer a resistência soviética. Seus olhares dirigem-se, em primeiro lugar, para a zona meridional da frente leste, por onde se vê, lambem, os olhares de Stalin. Pois ali se acha acumulado o maior potencial da economia de guerra russa. Stalin não se daria ao luxo de colocar os exércitos bolchevistas frente aos alemães, se pudesse suportar a perda das grandes bacias industriais que se acham diante de Lenigrado e Moscou, as quais passam a linha de fogo, bem como parte mais importante da Ucrânia.

O ditador do Kremlin pensa seguramente, da mesma forma que os ingleses, no que concerne à posição das jazidas de petróleo do Cáucaso, porém, com a diferença de que não quer confiar aos ingleses a "proteção do Cáucaso".

Uma vez que a estratégia alemã tenha dado seus frutos a leste, não terá muita importância o fato de que, entretanto, os ingleses hajam adiantado as suas fronteiras no Oriente Próximo, passando por sobre Estados tradicionalmente neutros. Por isso, ao passar do segundo para o terceiro ano de guerra, está se lutando por uma previsão de extraordinária importância. O resultado das gigantes batalhas do leste será uma parcela muito importante do curso do terceiro ano de guerra, consequentemente da luta final contra a Inglaterra.

Quanto ao problema do leste, assim que estiver resolvido, em nosso lado sentido, segundo, aliás, todas as previsões humanas, as posições continentais do Reich não poderão ser, mais, postas em perigo nem abaladas, por mais que o inimigo se esforce para tanto.

Do contrário, a Alemanha estará em condições de poder empregar contra a Inglaterra toda a sua força, no lugar em que o exílio seja o mais importante e o mais seguro. — Rudolf Hirsch.

Concurso para inspetor de imigração

RIO, 8 — (Da sucursal, via Vasp) — Estarão abertas de 6 do corrente a 6 de novembro próximo, inscrições ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de inspetor de imigração, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O concurso será realizado no Distrito Federal.

66 poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino.

As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (portaria 661, de 2 de julho de 1940) e das Instruções Especiais baixadas pela presidência deste Departamento com a portaria n.º 1.284, de 11 de julho de 1941.

O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, prova de quitação com o serviço militar, atestado de vacinação ou revacinação anti-varíola.

Nos termos do parágrafo 3.º do art. 17.º do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão inscritos "ex-oliceio" os que, em caráter interino, estiverem no exercício de cargo vago da carreira a que se refere o presente edital, incorrendo na pena de exoneração (parágrafos 4.º e 5.º do art. 17.º do citado decreto-lei) os que não satisfizerem as condições nele previstas.

A classe inicial da carreira é "P" (7008000).

Sindicato dos Comerciantes

O Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, com sede na Rua da Prata, 111, abriu a matrícula para a nova turma de aluados.

A secretaria, atende, diariamente, das 13 às 22 horas.

"Finalmente livre-me de uma Tosse rebelde e violenta"

Um valioso atestado sobre os efeitos do Xarope Toss

Não há melhor comprovação da eficácia de um medicamento, do que as próprias palavras dos que já o usaram. E assim com a declaração acima, do sr. C. C. M., do Rio, são inúmeros os atestados sobre a ação poderosa do Xarope Toss no tratamento das tosse, gripes, resfriados, bronquites e coqueluche, pois o Xarope Toss é composto de elementos de ação conjunta sobre as vias respiratórias.

O Xarope Toss não contém narcóticos, nem tem efeito sedativo. Pode ser usado com segurança por adultos e crianças. Com seus elementos perfeitamente dosados e escrupulosamente manipulados, o Xarope Toss atua sobre a laringe, o pulmão, os brônquios e o sistema respiratório, eliminando os seus efeitos nos pulmões e nos brônquios. Regula a circulação sanguínea, pela branda ação tônica sobre o coração. Age sobre o mecanismo da tosse, com calma e suavidade, eliminando as causas da tosse e da tosse dos brônquios. Seu sabor é agradável.

Combina suas tosse, gripes e resfriados com o Xarope Toss. Adquire logo um vidro e defenda sua saúde, logo após os primeiros sintomas de tosse, gripes, resfriados, bronquites e coqueluche, pois o Xarope Toss é composto de elementos de ação conjunta sobre as vias respiratórias.

Combina suas tosse, gripes e resfriados com o Xarope Toss. Adquire logo um vidro e defenda sua saúde, logo após os primeiros sintomas de tosse, gripes, resfriados, bronquites e coqueluche, pois o Xarope Toss é composto de elementos de ação conjunta sobre as vias respiratórias.

C. P. O. R.

Terá lugar no próximo dia 4, às 15 horas, no C. P. O. R., da 2.ª R. M., (rua Coronel Oscar Porto, 630 - B.º São João) a sessão de Instrução Militar para aspirantes a oficiais da reserva.

Para esta solenidade deverão comparecer às 13 horas, no quartel de estabelecimento, todos os alunos de todas as armas.

Para os preparativos da mesma solenidade, que se realizará nos dias 10 e 12, às 6 horas, deverá comparecer todos os alunos.

Concurso para inspetor de imigração

RIO, 8 — (Da sucursal, via Vasp) — Estarão abertas de 6 do corrente a 6 de novembro próximo, inscrições ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de inspetor de imigração, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O concurso será realizado no Distrito Federal.

66 poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino.

As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (portaria 661, de 2 de julho de 1940) e das Instruções Especiais baixadas pela presidência deste Departamento com a portaria n.º 1.284, de 11 de julho de 1941.

O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, prova de quitação com o serviço militar, atestado de vacinação ou revacinação anti-varíola.

Nos termos do parágrafo 3.º do art. 17.º do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão inscritos "ex-oliceio" os que, em caráter interino, estiverem no exercício de cargo vago da carreira a que se refere o presente edital, incorrendo na pena de exoneração (parágrafos 4.º e 5.º do art. 17.º do citado decreto-lei) os que não satisfizerem as condições nele previstas.

A classe inicial da carreira é "P" (7008000).

Sindicato dos Comerciantes

O Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, com sede na Rua da Prata, 111, abriu a matrícula para a nova turma de aluados.

A secretaria, atende, diariamente, das 13 às 22 horas.

Que Joia Você Prefere?

A NATUREZA lhe deu 32 preciosas joias — seus dentes. O uso diário do KOLYNOS conservará-os limpos e brilhantes como pedras. Proteja com KOLYNOS esta dádiva da natureza!

KOLYNOS

Custa menos porque se usa pouco... é concentrado!

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agência "Stefani")

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO
BANDEIRANTES
BROADWAY
ROSARIO
ALHAMBRA
S. BENTO
ZOMBO VERMELHA
AZUL
PARATODOS
S. CECILIA
PARAMOUNT
CAPITOLIO
UNIVERSO
BABYLONIA
B. POLITEAMA
PAULISTA
PARAISO
LUX
OLYMPIA
RECREIO LAPA
COLOMBO
COLYSEU

HARRY BAUR PIERRE RENOIR

O PATRIOTA

UN FILM DE MAURICE TOURNEUR
com
**SUZY PRIM
GERARD LANDRY
COLETTE DARFEUIL
JOETTE DAY**

A historia sensacional de Paulo I, da Rússia, num filme formidável!

BROADWAY
PROGRAMA

PROIBIDO
ATE 14 ANOS



REPORTER DA TELA 21 - NAC.

BANDIEIRANTES

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 8 (R.) — De Maria Isabel Martinez — A arte e a vida... Ela um tom, já suficientemente esgotado para que eu o retome.

Onde acaba a primeira e começa a segunda e vice-versa?

Prefero dar a palavra, por hoje, a Marlene Dietrich.

Já contei, creio, em uma das minhas indiscrições anteriores, que a famosa estrela estava dando demonstrações de grande simpatia (procurou duzir, como se vê os efeitos da minha indiscrição) por Jean Gabin. Aliás, na vida mais natural, de que essa simpatia. O artista francês possui um incontestável poder de sedução pessoal. Mas eu não disse, naquela ocasião — e não o disse porque, confesso, não o sabia — que se tratava de dois velhos conhecidos. (Como é difícil escrever em Hollywood! Já sinto necessidade de outro esclarecimento: a expressão velhos vai, aí, não no sentido de "antigos", mas para exprimir a situação de duas criaturas que já se haviam encontrado na vida, em outros tempos).

Pela esta resenha, posso mais tranquilamente prosseguir.

Marlene notou que Gabin não estava tendo para com ela o interesse — compreendemos? — que seria desejável. Não: o Gabin do passado, em França, onde se haviam conhecido, era muito mais animoso, muito mais galante, enfim, muito mais apreciável. Embora profundamente perspicaz,

Marlene não descobriu as razões dessa mudança — excluiu, desde logo, a hipótese de estar nela a explicação. Ao contrário: sabia que, mais que outrora, possuía atualmente recursos para provocar paixões — como as tem provocado no mundo inteiro, através do "écran".

Que seria, então?

Felizmente, entre ambos — como sucede nos romances — existia a mão um confidente amável — um diretor. Marlene — e por aí se avallam as suas apreensões — recorreu a esse amigo. E em boa hora o fez. "Você sabe — disse o mediador precioso — que Gabin gosta de mulheres de tipo simples, plebeu quasi... mulheres que respiram sinceridade, desataviadas, ingenuas talvez... Ainda não reparou que são dessa ordem as suas companhias nos filmes? É um homem da realidade da vida; um inimigo do artificial."

Essas palavras calaram fundo no espírito de Marlene! E o certo é que, desde então, quando vai ver o grande ator francês, para o qual sente uma irresistível atração, traja à moda mais singela das moças que desejam ser amadas por si mesmas e não pelos suntuosos vestidos que exibem. E Gabin — que não soube da entrevista com o diretor — fica encantado ao contemplá-la...

Marlene teve de estabelecer a distinção entre a vida e a arte. E ficou devendo a Gabin essa lição.

2.ª Semana

WALT DISNEY

APRESENTA

FANTASIA

com
a Orquestra Sinfônica de Filadélfia
Regida por
LEOPOLD STOKOWSKI

ESTE FILM SERÁ EXIBIDO
NESTE CINEMA

HORARIO: 14 — 16.10 — 20 e 22 horas

Rosario

"O GAVIÃO DO MAR" NO NOVO BROADWAY

Jamais uma aventura tão excitante vibrou na tela!

O Robin Hood dos mares, na mais grandiosa aventura que encerra na própria história!

Errol Flynn! Ela o homem que a Warner escolheu para viver de novo essa extraordinária façanha que o cinema já focalizou há muitos anos, tendo como herói principal Milton Sillis. Estava longe, porém, o cinema de contar com os maravilhosos recursos de hoje.

"O Gavião do Mar", com Errol Flynn, tendo por companheira Brenda Marshall e por auxiliares mais importantes, no "cast" imenso, Claude Rains, Flora Robson, Alan Hale, Henry Daniel, Montagu Love, Gilbert Roland, Una O'Connor, James Stephenson, Robert Warwick, J. Kerrigan, Clyde Cook, Ian Keith etc., além de magníficas câmeras, sob a empolgante e seguríssima direção de Michael Curtiz, é um espetáculo moderníssimo e gigantesco.

Inaugurará o novo Broadway.

28TH-CENTURY-FOX MOVIE-TONE NEWS
(em exibição no Art-Palacio)

- 1 — Islandia — A chegada de Churchill, após a conferência com Roosevelt.
- 2 — Estados Unidos — Furioso vendaval na costa de Nova Jersey.
- 3 — Estados Unidos — A sra. Roosevelt visita esportes de 15 nações sul-americanas.
- 4 — Estados Unidos — Os nadadores californianos em ação.
- 5 — Estados Unidos — O campeonato feminino de Tênis.
- 6 — Estados Unidos — Água em vez de champagne, nos casamentos.
- 7 — Estados Unidos — Uma surpresa: Mr. California.

O LADRÃO DE BAGDAD NO ASTORIA

Entra hoje em sua segunda semana no Cine Astoria, a valiosa produção de Alexandre Korda para a United Artists — "O ladrão de Bagdad", com Sadu, June Duprez, Conrad Veidt e John Justin nos principais papeis.

Programa Especial de Aniversario

PREÇO UNICO

2.000

1.º Aniversario

HOJE

CINEAC-AVENIDA



HOJE

AS 13.15.20.17.40.20 e 22.20 HS.

Observem rigorosamente o horário das sessões

5.ª FEIRA

MATINEE AS 10 HORAS

PREÇOS

INGRESSO — 4\$000 e 3\$000

Leram o livro
— Uma luxuosa edição
do CIA. EDITORA NACIONAL

ALEXANDER KORDA, apresenta

LEIGH OLIVIER

Laurence

LADY HAMILTON

A DIVINA DAMA

THAT HAMILTON WOMAN

Durante a exibição deste filme estarão suspensas as entradas de favor e as permanentes

Admirem no sala de espera do Cinema, os maravilhosos tecidos da

TECELAGEM ELIZA

DIRETA 16-78

VESPERAL

1.ª 18 hs 17.40 hs.

Ingresso — 4\$000

2.ª 19 hs 3\$500

3.ª 20 hs 3\$000

4.ª 21 hs 2\$500

5.ª 22 hs 2\$000

6.ª 23 hs 1\$500

7.ª 24 hs 1\$000

8.ª 25 hs 500

9.ª 26 hs 500

10.ª 27 hs 500

11.ª 28 hs 500

12.ª 29 hs 500

13.ª 30 hs 500

14.ª 31 hs 500

15.ª 32 hs 500

16.ª 33 hs 500

17.ª 34 hs 500

18.ª 35 hs 500

19.ª 36 hs 500

20.ª 37 hs 500

21.ª 38 hs 500

22.ª 39 hs 500

23.ª 40 hs 500

24.ª 41 hs 500

25.ª 42 hs 500

26.ª 43 hs 500

27.ª 44 hs 500

28.ª 45 hs 500

29.ª 46 hs 500

30.ª 47 hs 500

31.ª 48 hs 500

32.ª 49 hs 500

33.ª 50 hs 500

34.ª 51 hs 500

35.ª 52 hs 500

36.ª 53 hs 500

37.ª 54 hs 500

38.ª 55 hs 500

39.ª 56 hs 500

40.ª 57 hs 500

41.ª 58 hs 500

42.ª 59 hs 500

43.ª 60 hs 500

44.ª 61 hs 500

45.ª 62 hs 500

46.ª 63 hs 500

47.ª 64 hs 500

48.ª 65 hs 500

49.ª 66 hs 500

50.ª 67 hs 500

51.ª 68 hs 500

52.ª 69 hs 500

53.ª 70 hs 500

54.ª 71 hs 500

55.ª 72 hs 500

56.ª 73 hs 500

57.ª 74 hs 500

58.ª 75 hs 500

59.ª 76 hs 500

60.ª 77 hs 500

61.ª 78 hs 500

62.ª 79 hs 500

63.ª 80 hs 500

64.ª 81 hs 500

65.ª 82 hs 500

66.ª 83 hs 500

67.ª 84 hs 500

68.ª 85 hs 500

69.ª 86 hs 500

70.ª 87 hs 500

71.ª 88 hs 500

72.ª 89 hs 500

73.ª 90 hs 500

74.ª 91 hs 500

75.ª 92 hs 500

76.ª 93 hs 500

77.ª 94 hs 500

78.ª 95 hs 500

79.ª 96 hs 500

80.ª 97 hs 500

81.ª 98 hs 500

82.ª 99 hs 500

83.ª 100 hs 500

84.ª 101 hs 500

85.ª 102 hs 500

86.ª 103 hs 500

87.ª 104 hs 500

88.ª 105 hs 500

89.ª 106 hs 500

90.ª 107 hs 500

91.ª 108 hs 500

92.ª 109 hs 500

93.ª 110 hs 500

94.ª 111 hs 500

95.ª 112 hs 500

96.ª 113 hs 500

97.ª 114 hs 500

98.ª 115 hs 500

99.ª 116 hs 500

100.ª 117 hs 500

101.ª 118 hs 500

102.ª 119 hs 500

103.ª 120 hs 500

104.ª 121 hs 500

105.ª 122 hs 500

106.ª 123 hs 500

107.ª 124 hs 500

108.ª 125 hs 500

109.ª 126 hs 500

110.ª 127 hs 500

111.ª 128 hs 500

112.ª 129 hs 500

113.ª 130 hs 500

114.ª 131 hs 500

115.ª 132 hs 500

116.ª 133 hs 500

117.ª 134 hs 500

118.ª 135 hs 500

119.ª 136 hs 500

120.ª 137 hs 500

121.ª 138 hs 500

122.ª 139 hs 500

123.ª 140 hs 500

124.ª 141 hs 500

125.ª 142 hs 500

126.ª 143 hs 500

127.ª 144 hs 500

128.ª 145 hs 500

129.ª 146 hs 500

130.ª 147 hs 500

131.ª 148 hs 500

132.ª 149 hs 500

133.ª 150 hs 500

134.ª 151 hs 500

135.ª 152 hs 500

136.ª 153 hs 500

137.ª 154 hs 500

138.ª 155 hs 500

139.ª 156 hs 500

140.ª 157 hs 500

141.ª 158 hs 500

142.ª 159 hs 500

143.ª 160 hs 500

144.ª 161 hs 500

145.ª 162 hs 500

146.ª 163 hs 500

147.ª 164 hs 500

148.ª 165 hs 500

149.ª 166 hs 500

150.ª 167 hs 500

151.ª 168 hs 500

152.ª 169 hs 500

153.ª 170 hs 500

154.ª 171 hs 500

155.ª 172 hs 500

156.ª 173 hs 500

157.ª 174 hs 500

158.ª 175 hs 500

159.ª 176 hs 500

160.ª 177 hs 500

161.ª 178 hs 500

162.ª 179 hs 500

163.ª 180 hs 500

164.ª 181 hs 500

165.ª 182 hs 500

166.ª 183 hs 500

167.ª 184 hs 500

168.ª 185 hs 500

169.ª 186 hs 500

170.ª 187 hs 500

171.ª 188 hs 500

172.ª 189 hs 500

173.ª 190 hs 500

174.ª 191 hs 500

175.ª 192 hs 500

176.ª 193 hs 500

177.ª 194 hs 500

178.ª 195 hs 500

179.ª 196 hs 500

180.ª 197 hs 500

181.ª 198 hs 500

182.ª 199 hs 500

183.ª 200 hs 500

184.ª 201 hs 500

185.ª 202 hs 500

186.ª 203 hs 500

187.ª 204 hs 500

188.ª 205 hs 500

189.ª 206 hs 500

190.ª 207 hs 500

191.ª 208 hs 500

192.ª 209 hs 500

193.ª 210 hs 500

194.ª 211 hs 500

195.ª 212 hs 500

196.ª 213 hs 500

197.ª 214 hs 500

198.ª 215 hs 500

199.ª 216 hs 500

200.ª 217 hs 500

201.ª 218 hs 500

202.ª 219 hs 500

203.ª 220 hs 500

204.ª 221 hs 500

205.ª 222 hs 500

206.ª 223 hs 500

207.ª 224 hs 500

208.ª 225 hs 500

209.ª 226 hs 500

210.ª 227 hs 500

211.ª 228 hs 500

212.ª 229 hs 500

213.ª 230 hs 500

214.ª 231 hs 500

215.ª 232 hs 500

216.ª 233 hs 500

217.ª 234 hs 500

218.ª 235 hs 500

219.ª 236 hs 500

220.ª 237 hs 500

221.ª 238 hs 500

222.ª 239 hs 500

223.ª 240 hs 500

224.ª 241 hs 500

225.ª 242 hs 500

226.ª 243 hs 500

227.ª 244 hs 500

228.ª 245 hs 500

229.ª 246 hs 500

230.ª 247 hs 500

231.ª 248 hs 500

232.ª 249 hs 500

233.ª 250 hs 500

234.ª 251 hs 500

235.ª 252 hs 500

236.ª 253 hs 500

237.ª 254 hs 500

238.ª 255 hs 500

239.ª 256 hs 500

240.ª 257 hs 500

241.ª 258 hs 500

242.ª 259 hs 500

243.ª 260 hs 500

244.ª 261 hs 500

245.ª 262 hs 500

246.ª 263 hs 500

247.ª 264 hs 500

248.ª 265 hs 500

249.ª 266 hs 500

250.ª 267 hs 500

251.ª 268 hs 500

252.ª 269 hs 500

253.ª 270 hs 500

254.ª 271 hs 500

255.ª 272 hs 500

256.ª 273 hs 500

257.ª 274 hs 500

258.ª 275 hs 500

259.ª 276 hs 500

260.ª 277 hs 500

261.ª 278 hs 500

262.ª 279 hs 500

263.ª 280 hs 500

264.ª 281 hs 500

265.ª 282 hs 500

266.ª 283 hs 500

267.ª 284 hs 500

268.ª 285 hs 500

269.ª 286 hs 500

270.ª 287 hs 500

271.ª 288 hs 500

272.ª 289 hs 500

273.ª 290 hs 500

274.ª 291 hs 500

275.ª 292 hs 500

276.ª 293 hs 500

277.ª 294 hs 500

278.ª 295 hs 500

279.ª 296 hs 500

280.ª 297 hs 500

281.ª 298 hs 500

282.ª 299 hs 500

283.ª 300 hs 500

284.ª 301 hs 500

285.ª 302 hs 500

286.ª 303 hs 500

287.ª 304 hs 500

288.ª 305 hs 500

289.ª 306 hs 500

290.ª 307 hs 500

291.ª 308 hs 500

292.ª 309 hs 500

293.ª 310 hs 500

294.ª 311 hs 500

295.ª 312 hs 500

296.ª 313 hs 500

297.ª 314 hs 500

298.ª 315 hs 500

299.ª 316 hs 500

300.ª 317 hs 500

301.ª 318 hs 500

302.ª 319 hs 500

303.ª 320 hs 500

304.ª 321 hs 500

305.ª 322 hs 500

306.ª 323 hs 500

307.ª 324 hs 500

308.ª 325 hs 500

309.ª 326 hs 500

310.ª 327 hs 500

311.ª 328 hs 500

312.ª 329 hs 500

313.ª 330 hs 500

314.ª 331 hs 500

315.ª 332 hs 500

316.ª 333 hs 500

317.ª 334 hs 500

318.ª 335 hs 500

319.ª 336 hs 500

320.ª 337 hs 500

321.ª 338 hs 500

322.ª 339 hs 500

323.ª 340 hs 500

324.ª 341 hs 500

325.ª 342 hs 500

326.ª 343 hs 500

327.ª 344 hs 500

328.ª 345 hs 500

329.ª 346 hs 500

330.ª 347 hs 500

331.ª 348 hs 500

332.ª 349 hs 500

333.ª 350 hs 500

334.ª 351 hs 500

335.ª 352 hs 500

336.ª 353 hs 500

337.ª 354 hs 500

338.ª 355 hs 500

339.ª 356 hs 500

340.ª 357 hs 500

341.ª 358 hs 500

342.ª 359 hs 500

343.ª 360 hs 500

344.ª 361 hs 500

345.ª 362 hs 500

346.ª 363 hs 500

347.ª 364 hs 500

348.ª 365 hs 500

349.ª 366 hs 500

350.ª 367 hs 500

351.ª 368 hs 500

352.ª 369 hs 500

353.ª 370 hs 500

354.ª 371 hs 500

355.ª 372 hs 500

356.ª 373 hs 500

357.ª 374 hs 500

358.ª 375 hs 500

359.ª 376 hs 500

360.ª 377 hs 500

361.ª 378 hs 500

362.ª 379 hs 500

363.ª 380 hs 500

364.ª 381 hs 500

365.ª 382 hs 500

Entradas à venda: Nas Casas I
FIXO, MAPPIN STORE

NARD, ALEM, KOSMOS, AO PREÇO
e BILHETERIA DO TEATRO.

Mota — Avanhandava — Pedregulho —
 Ilaporanga — Ribeira — Cabreu'va —
 Iguape — Quatrapes — Iacanga — Salto
 Grande.

toγραφία de varios aspectos da vida dos Centenários e das mais importantes realizações do governo português nos últimos anos.

Manner de la supiente do sub-delegado
policia do distrito de Quintana, muni-
do de Pempia.

de distrito de Altinópolis, comarca de B
lândia;
o sr. Otávio de Melo Nogueira, adj

to Caixa Postal n. 3852 -- Rio

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

NOS ARRAIAIS PUGILISTAS

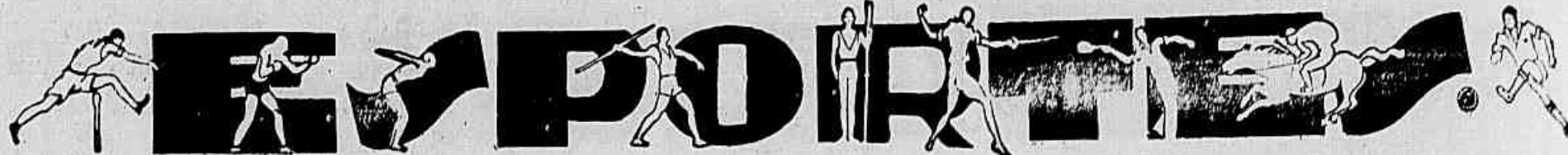
Toda a iniciativa que recebe algum impulso logo faz sentir os seus efeitos. Assim acontece em todos os setores da atividade humana. No esporte, então, parece resistir ao incentivo a razão única do desenvolvimento das iniciativas. Sem querer entrar em discussões filosóficas, procuramos demonstrar que, embora seja essa a regra, nem sempre, por motivos super-venientes, os efeitos logo se fazem sentir.

Referimo-nos particularmente ao caso do box amador. Como sabemos, o box amador de há muito vem contando com grande disposição da parte dos dirigentes e do público, além da influência extraordinária que recebem e vem recebendo dos nossos colegas de "A Gazeta".

Depois de longo e ininterrupto tempo de atividade, que serviu para re-temperar o espírito pugilístico, parece que o pugilismo amador, não obstante ter chegado a uma situação bem favorável, ainda não difundiu convenientemente os resultados do trabalho tão proficazmente realizado. Nós, que estamos habituados a frequentar as reuniões dos pugilistas amadores, embora longe estejamos de nos julgar com a prerrogativa de poder injudicialmente anular a situação técnica e as possibilidades dos elementos que nelas intervêm, queremos crer que, presentemente, muitos dos pugilistas amadores poderiam com sucesso figurar na categoria de profissionais. Acreditamos mesmo que os que se encontram mais capacitados sejam os que participam do campeonato da classe dos "veteranos". A pro-posita e por estranho que pareça, não compreendemos por que motivo fi-guram eles na categoria de "veteranos", quando todos são jovens. Pode-se que por uma razão de ordem interna, em virtude de serem os mais experientes. Mas, como isto não vem ao caso, prosseguiremos.

Estes pugilistas, nas várias condições que tiveram, corresponderam em toda a linha e demonstraram possuir todas as qualidades necessárias aos bons lutadores. São bastante técnicos, ágeis e fortes. Mesmo que fosse para simples experiência, acreditamos que venceriam como profissionais. Poderiam disputar as primeiras preliminares e, de quan-do em vez, fazer algumas excursões pelo nosso interior e até para outros Estados.

Alguns dos que mais nos impressionaram e que, a nosso ver, poderiam com proveito para bem do pugilismo, são: Manuel Padial, Felício Cliffo, Arthur Tucioli, Angelo Leone, Erasmo Zamboni, Alfredo Ramos, Antonio Batista, Cactano Fedeli, Fernando Hobst, Americo Cury e Osvaldo Gomes.



Na principal partida da rodada de anteontem o Corinthians sobrepujou a Portuguesa por 2 a 1

OS LUSOS PRAIANOS LEVARAM A MELHOR SOBRE O IPIRANGA, POR 2 A 1 — O S. P. R. DER-ROTOU O SANTOS POR 5 A 3 — VARIAS NOTAS

Com os três jogos anunciados, prosseguiram, ante-ontem, a disputa do campeonato paulista de futebol. Dentre os resultados das partidas, um apenas pode ser considerado de todo imprevisto, e este foi a vitória da Portuguesa santista sobre o Ipiranga, no próprio campo da rua Sorocabanos, pelo escore de 3 a 1. O triunfo dos lusos santistas foi difícil, mas premiou os esforços do conjunto que melhor soube se aproveitar das oportunidades em campo.

A Portuguesa de Esportes, no jogo realizado no gramado do Parque São Jorge, foi o adversário esperado. Agin-do com grande entusiasmo, não se deixou abater senão depois que, à custa de muito esforço, conseguiu o Corin-thians impor-se pela sua melhor classe.

Espanha atuou credenciado por êxitos anteriores de destaque. No principal prelo da rodada dispu-taram no Parque São Jorge, as turmas representativas do Corinthians e da Por-tuguesa de Esportes.

Foi vencedor o quadro do Corinthians. Acreditando-se a luta, a atuação dos jogadores e os números que o "placard" apresentou, tudo o que se digi que o Corinthians mereceu o triunfo al-cançado. Até a marcação de seu único tento os lusos portaram-se à altura de seu adversário e vivam merecendo ser distinguidos. Porém, com o correr dos minutos, o alvi-negro progrediu e depois de ter desperdiçado uma penali-dade máxima, fez dois pontos, sendo, assim merecedor do triunfo, pois além disso soube aproveitar-se e por vezes sobressair-se consideravelmente.

As turmas apresentaram assim cons-tituições: CORINTHIANS: — Clro; Agostinho e Chico Preto; Pelicari, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Telêco, Joane e Carlin-hos. PORTUGUESA DE ESPORTE: — Barcheta; Pepino e Osvaldo; Mimi, Celeste e Alberto; Genarino, Charuto, Guanabara, Nelson e Carmo.

No período inicial não foi aberta a con-tagem. Os dois bandos fizeram muitas incursões, porém nenhuma delas conseguiu vencer o último obstáculo. Por vezes o quadro alvi-negro distinguu-se e noutras ocasiões apren-tou-se melhor a turma visitante, mas o resultado de ambos para o mar-cador foi nulo.

No segundo período Carmo marcou para a Portuguesa e Telêco (2) para o Corinthians. — Dirigiu a luta Jorge Lima. Sua arbitragem apresentou várias falhas. — Na preliminar, o Juvenil Corin-thians abateu o da Portuguesa por 2 a 1. — Foi de 25:02\$000 a renda apu-rada.

O IPIRANGA FOI SUPERADO. O prelo realizado no campo da rua Sorocabanos entre a Portuguesa san-tista e o C. A. Ipiranga, teve um desenrolar bastante interessante, satisfa-zendo a todos quantos compareceram ao gramado do alvi-negro e que pre-tendiam assistir um prelo equilibrado e movimentado.

A vitória coube à Portuguesa san-tista que melhor aproveitou as oportu-nidades surgidas, eis porque os seus jogadores agindo com mais desemba-raço levaram a melhor sobre os al-can-tes do veterano.

Foi a seguinte a organização dos dois quadros: Portuguesa Santista: — Rey — Ce-lestino e Virgílio — Cabo Verde, Ari Silva e Antero — Jerônimo, Castagna, Pelicari, Molina e Xavier. Ipiranga: — Tufi — Anibal e Ber-gamo — Nenê, Armando e Americo — Pelixe, Aldo, Miguel, Lupericio e Ed-mundo.

O tento inicial do placarde pertenceu a Portuguesa Santista. Aos 18 mi-nutos da primeira fase, Cabo Verde mandou o ouro a Molina, este passou Bergamo e conseguiu dar para Pelicari arrematar bem, encostrando Tufi e murmur o primeiro tento dos santistas.

O placarde foi modificado novamen-te no 43 minutos dessa mesma fase ainda a favor da Portuguesa. Molina, controlando o curso, passou adiantado a Xavier que centrou cruzado. Jerô-ni-

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

DATAS PARA OS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO MARCADOS PARA O MEZ CORRENTE

A F. P. B. C. escolheu as seguintes datas para a realização dos jogos da 1.ª divisão, durante este mês: DIA 17 — QUARTA-FEIRA Quadra do São Paulo Railway: São Paulo Railway A. C. x S. C. Germania

Juiz: — Felício Ananias. Fiscal: — Armando Garcia. Cronometrista: — José Carlos Caputo. Anotador: — José Carlos Taveira. Representante: — Lino Nocera.

DIA 19 — SEXTA-FEIRA Quadra do C. A. Indiano: C. A. Indiano x S. C. Corinthians Paulista

Juiz: — Armando V. Menillo. Fiscal: — Aluizio Leal do Couto. Cronometrista: — José Celentano. Anotador: — Sidney Rowlands. Representante: — Felício B. Pires.

Clube Esperia x C. R. Tietê-São Paulo Juiz: — Paulo Lopes. Fiscal: — Lázaro O. Galindo. Cronometrista: — Americo Castello. Anotador: — Pedro Gamito. Representante: — Tenente João Duarte.

DIA 24 — QUARTA-FEIRA Quadra da Palestra Italia: Palestra Italia x S. C. Germania

Juiz: — Armando V. Menillo. Fiscal: — Lázaro O. Galindo. Cronometrista: — José Celentano. Anotador: — Armando Caputo. Representante: — Felício B. Pires.

DIA 26 — SEXTA-FEIRA Quadra do S. P. R.: São Paulo Railway A. C. x C. R. Tietê-São Paulo

Juiz: — Felipe Ananias. Fiscal: — Aluizio Leal do Couto. Cronometrista: — Armando Garcia. Anotador: — Sidney Rowlands.

DIA 30 — SEXTA-FEIRA Quadra do C. A. Indiano: C. A. Indiano x Clube Esperia

Juiz: — Paulo Lopes. Fiscal: — José Carlos Taveira. Cronometrista: — Americo Castello. Anotador: — Pedro Gamito. Representante: — Rumi De Raueri.

Favorável ao Mackenzie o início da 7.ª competição Mac-Med

OS MACKENZISTAS VENCERAM A PROVA DE TENIS POR 4x1 — PARA HOJE TEREMOS REMO E NATAÇÃO — OS INSCRITOS E O CORPO DE JUIZES PARA ESTAS PROVAS QUE TERA O LUGAR NO TIETE E NO ESTADIO, RESPECTIVAMENTE — TRANSFERIDO O TORNEIO DE ATLETISMO PARA FINS DA SEMANA — VARIAS OUTRAS NOTAS

Ontem, a quadra de tenis do Estádio Pacembu, recebeu numerosa e entusiástica assistência que para lá acorreu afim de assistir os encontros entre os representantes do Mackenzie e Medicina, dando início aos tradicionais jogos Mac-Med.

Os resultados de simples e duplas foram favoráveis nos rapazes do Mac-kenzie, que assim corresponderam a superioridade que vêm mantendo nessa modalidade sobre seus velhos rivais.

OS RESULTADOS. Foram os seguintes os resultados dos jogos de Tenis, realizados: Provas de simples: Albino S. Cordeiro MAC venceu Fabio Eduardo Escorial MED por 2x0 (6-2 e 6-2). Werner Wallig MAC venceu Norberto Wolosker MED por 2x1 6-2, 5-7, 6-4. Luiz Branco JR. MED venceu Herval Brito MAC por 2x1 (2-6, 7-5, 6-4) e Roberto Assunção MAC venceu Oscar Simonsen MED por 2x0 (6-3, 6-3).

A prova de duplas também foi ven-cida pelo MAC. Dessa maneira, o MAC venceu a prova de Tenis por 4x1, con-seguindo o seu primeiro ponto na con-tagem geral.

O PROGRAMA DE HOJE. Continuando as disputas, serão rea-lizadas hoje as provas de Remo e Na-tação, àquelas, à tarde no rio Tietê e as últimas à noite no Estádio Mu-nicipal.

Nas provas de Remo, haverá cinco pares, que serão os seguintes: canoe, outriggers a 2, outriggers a 4, yole a 4 e yole a 8.

As guarnições das duas escolas pre-sentaram-se bem preparadas e são pos-síveis mesmo de destacados elemen-tos do Remo de São Paulo, prometen-do portanto haver disputas bem inter-essantes.

Em 1940, na VI.ª MAC-MED, a Me-dicina venceu pela contagem de 3x2, após uma disputadíssima competição. Não se pode prever que turma vença este ano o Remo, embora nas duas escolas exista a certeza da vitória nesse esporte.

Na turma da Faculdade de Medi-cina, destacam-se entre outros Vasco Elias Rossi, Alberto Raul Martinez, Rômulo Padil, Wilson Brotto, José Tin-go Pontes, Bindo Guida Filho, Chino Trapé, Roberto Talbéri, Gino Sar-ti, Danilo Azequrene.

Não é menor o entusiasmo que reina entre os atletas do Remo do Macken-zie. O esforçado diretor de Remo do Macken-zie.

Este ano a disputa deverá ser bem interessante, pois será realizada em reta, sendo perfeita a visibilidade da prova.

Será disputada nessa prova como prêmio à turma vencedora, um artís-tico troféu, oferecido pelos clubes es-por-tivos da capital.

A noite serão realizados na piscina do Estádio, com início às 20 horas, a competição de Natação, na qual haverá as seguintes provas: 100, 400 me-tros nado livre, 50 e 200 metros nado de peito, 50 e 100 metros nado de costas e reversagens 3x50 e 4x50 me-tros nado livre.

— Na esquadra de Bofafogo no do-mingo próximo, pela manhã, será disputada a quarta regata oficial da temporada, organizada pela Liga de Remo e sob o patrocínio do Clube de Regatas Bofafogo. Com exceção de três clubes filiados, os demais tomarão parte no certame, que está despertando grande entusiasmo nas rodas nauticas da cidade.

O Vasco está sendo apontado como o provável vencedor da competição, tendo os Guanabara e Flamengo, os seus mais sérios adversários. Três provas clássicas fazem parte do programa: Prefeitura Municipal, Marinha Mercante e Comandante Midosi. Duas provas de honra serão levadas a efeito. O primeiro pareo será corrido às 9 horas, seguindo-se os demais com 15 minutos de intervalo.

Na piscina do Tijuca Tennis Clube, será levada a efeito domingo próximo a terceira competição oficial da temporada 41-42, sob o controle da entidade especializada e patrocínio do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio. Seis clubes se encontram ins-critos: Bofafogo de Regatas, Tijuca Fluminense, Guanabara, Vera Cruz e Icarai.

Pelo presidente da F. M. F. vem de ser aplicada a pena de sus-ta por 60 dias, ao associado do C. R. do Flamengo, Nelson Aires de Souza, em virtude de ter sido o res-ponsável pelas cenas de indisciplina ocorridas durante o jogo de juvenis entre o Flamengo e o Bangu.

salto livre podem ser de trampolim ou de plataforma. OS INSCRITOS. São as seguintes as inscrições das duas escolas para as provas de nata-ção: 100 metros nado livre. MAC — Candido Vallejo, Roberto Cunha Bueno, Horst Carloba. MED — Kentaro Takakoa, Luis Car-los Uchôa Junqueira e Benito Pill-pini.

400 metros nado livre. MAC — Massenet Sarcinelli, Nico-lau Paal e Arnaldo Sabag. MED — Kentaro Takakoa, Flaminio Ferreira de Camargo Neto, Ricardo Ve-tonesi.

200 metros nado de peito. Horacio Martins Ribeiro, Vicente de Barros Neto e Kazuo Sakamoto. MED — Marcos Ribeiro do Valle, Raul Fernando Mursa Ferraz do Ama-tal.

100 metros — Nado de costas. MAC — Luiz Marli Fernandes, Karl Hoffmann e Massenet Sarcinelli.

50 metros — Nado de costas. Horacio Martins Ribeiro, Walter Jo-rdão, Vicente de Barros Neto. MED — Marcos Ribeiro do Valle, Raul Fernando Mursa Ferraz do Ama-tal.

4x50 — Nado livre. MAC — 2 turmas. MED — 2 turmas.

3x50 — Nado 3 estilos. MAC — 2 turmas. MED — 2 turmas.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO DE ATLETISMO. Devido ao mau tempo reinante sa-bado, nesta capital, foi transferida pa-ra os fins desta semana, a competi-ção de atletismo, marcada para aque-la data.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA. Prossegue o campeonato estadual de esgrima

RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS DE FLORETE MASCULINO — HOJE SERA' REALIZADA A PROVA DE ESPADA — CONCORRENTES E AUTORIDADES DESIGNADAS

Nos dias 2 e 3 do corrente foi dispu-tada, na sede da Organização Nacio-nal Desportiva, a primeira eliminatória de Florete Masculino para a classificação dos três esgrimistas que irão dispu-tar o título de Campeão Paulista de Flo-rete, no próximo dia 19 do corrente.

Dos 14 esgrimistas inscritos nessa prova, somente 11 responderam a cha-mada feita terça-feira última e destes, somente 8 terminaram a prova.

O primeiro lugar foi alcançado por Ferdinando Alessandri, sem nenhuma derrota. Para o segundo lugar houve um empate entre 3 esgrimistas: Ado-ne Fragnone e Emilio De Pina, do O. N. D., e José Salemi, do CRTSP. Emi-lílio De Pina e José Salemi, classifi-caram-se e Adone Fragnone foi coloca-do em 4.º lugar, após o desempate.

O resultado geral dessa eliminatória é o seguinte: Lugar. Ferdinando Alessandri — OND — 7 vitórias, 0 derrotas... 1.º. Emilio De Pina — OND — 5 vi-tórias, 2 derrotas... 2.º. José Salemi — CRTSP — 5 vi-tórias, 2 derrotas... 3.º. Adone Fragnone — OND — 5 vi-tórias, 2 derrotas... 4.º. Caelano Boycho — OND — 3 vi-tórias, 4 derrotas... 5.º. Carlos Alberto Petrocelli — OND — 2 vitórias, 5 derrotas... 6.º.

As inscrições nessa prova são as se-guintes esgrimistas: Organização Nacional Desportiva — Ada Gallinari (campeã paulista) e Vera Popolo. Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Helena Aurichio (campeã brasileira), Rita Glongo e Lia Glongo. Palestra Italia — Marina Novais.

ELIMINATORIA DE SABRE. A eliminatória de sabre realizou-se à noite do dia 16 do corrente (terça-feira).

Hoje, terça-feira, será levada a efeto, na sede da Organização Nacio-nal Desportiva, para Almeida Jr., 18, a prova eliminatória de Espada para a classificação dos três esgrimistas que irão disputar a final dessa arma com o campeão brasileiro e paulista, sr. Henrique de Aguiar Vallim, no dia 19 do corrente. Como o numero de ins-critos nessa prova é bastante elevada (16), serão, provavelmente, realizadas duas eliminatórias, simultaneamente, com início às 20 horas em ponto.

Caso não seja possível terminar es-tas eliminatórias hoje, os assaltos res-tantes serão disputados o dia imediato. Os inscritos na eliminatória de Es-pada do Campeonato Estadual são os seguintes: Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo; Walter de Paula. Organização Nacional Desportiva: —

PERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS ELIXIR DE NOGUEIRA. Ferdinando Alessandri, Ricardo Va-gnotti e Caelano Boycho. Clube Esperia: — Vando Florentini, Armando Isola e Antonio Gonçalves Gomide.

Clube de Regatas Tietê-S. Paulo: — Raul Leme Monteiro, Alcides de Souza, João Batista de Souza, Fortunato J. B. Camargo, Renato Mondino e José Salemi. Palestra Italia: — Miguel Blanca-cha.

Clube Atlético Paulistano: — Marco-lo de A. P. Borba, Henrique de Aguiar Vallim, campeão paulista e brasileiro somente participará da final.

AUTORIDADES ESCALADAS. Na eliminatória de espada, represen-tará a F.P.E. o seu diretor técnico sr. Erasmo Medeiros de Castro. Para dirigir os assaltos foi indicado o sr. Hugier Matt e como vogais os srs. Marinho U. de Macedo e Florindo Elias. Marcarão as folhas de pules as srs. Cristina Calaté e Doracelis Mar-cendes Veiga.

ELIMINATORIAS DE FLORETE FEMININO. As eliminatórias de florete femini-no serão levadas a efeito na sede da Organização Nacional Desportiva, a praça Almeida Junior, 18, sexta-fei-ra próxima, com início às 20 horas em ponto, isto é, antes da prova semi-final de espada.

Como para as provas masculinas, as três primeiras classificadas disputarão a final dessa arma com as campeãs brasileiras, Helena Aurichio e paulista, Ada Gallinari, no próximo dia 19 do corrente.

50 metros — Nado de costas. MAC — Luiz Marli Fernandes, Karl Hoffmann e Massenet Sarcinelli. MED — Fabio dos Santos Musa, Pe-dro Alberto Faria e Antonio Hosari.

50 metros — Nado de costas. MAC — Luiz Marli Fernandes, Karl Hoffmann e Massenet Sarcinelli. MED — Fabio dos Santos Musa, Pe-dro Alberto Faria e Antonio Hosari.

4x50 — Nado livre. MAC — 2 turmas. MED — 2 turmas.

3x50 — Nado 3 estilos. MAC — 2 turmas. MED — 2 turmas.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO DE ATLETISMO. Devido ao mau tempo reinante sa-bado, nesta capital, foi transferida pa-ra os fins desta semana, a competi-ção de atletismo, marcada para aque-la data.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA. Prossegue o campeonato estadual de esgrima

RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS DE FLORETE MASCULINO — HOJE SERA' REALIZADA A PROVA DE ESPADA — CONCORRENTES E AUTORIDADES DESIGNADAS

Nos dias 2 e 3 do corrente foi dispu-tada, na sede da Organização Nacio-nal Desportiva, a primeira eliminatória de Florete Masculino para a classificação dos três esgrimistas que irão dispu-tar o título de Campeão Paulista de Flo-rete, no próximo dia 19 do corrente.

Dos 14 esgrimistas inscritos nessa prova, somente 11 responderam a cha-mada feita terça-feira última e destes, somente 8 terminaram a prova.

O primeiro lugar foi alcançado por Ferdinando Alessandri, sem nenhuma derrota. Para o segundo lugar houve um empate entre 3 esgrimistas: Ado-ne Fragnone e Emilio De Pina, do O. N. D., e José Salemi, do CRTSP. Emi-lílio De Pina e José Salemi, classifi-caram-se e Adone Fragnone foi coloca-do em 4.º lugar, após o desempate.

O resultado geral dessa eliminatória é o seguinte: Lugar. Ferdinando Alessandri — OND — 7 vitórias, 0 derrotas... 1.º. Emilio De Pina — OND — 5 vi-tórias, 2 derrotas... 2.º. José Salemi — CRTSP — 5 vi-tórias, 2 derrotas... 3.º. Adone Fragnone — OND — 5 vi-tórias, 2 derrotas... 4.º. Caelano Boycho — OND — 3 vi-tórias, 4 derrotas... 5.º. Carlos Alberto Petrocelli — OND — 2 vitórias, 5 derrotas... 6.º.

As inscrições nessa prova são as se-guintes esgrimistas: Organização Nacional Desportiva — Ada Gallinari (campeã paulista) e Vera Popolo. Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Helena Aurichio (campeã brasileira), Rita Glongo e Lia Glongo. Palestra Italia — Marina Novais.

ELIMINATORIA DE SABRE. A eliminatória de sabre realizou-se à noite do dia 16 do corrente (terça-feira).

Hoje, terça-feira, será levada a efeto, na sede da Organização Nacio-nal Desportiva, para Almeida Jr., 18, a prova eliminatória de Espada para a classificação dos três esgrimistas que irão disputar a final dessa arma com o campeão brasileiro e paulista, sr. Henrique de Aguiar Vallim, no dia 19 do corrente. Como o numero de ins-critos nessa prova é bastante elevada (16), serão, provavelmente, realizadas duas eliminatórias, simultaneamente, com início às 20 horas em ponto.

Caso não seja possível terminar es-tas eliminatórias hoje, os assaltos res-tantes serão disputados o dia imediato. Os inscritos na eliminatória de Es-pada do Campeonato Estadual são os seguintes: Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo; Walter de Paula. Organização Nacional Desportiva: —

PERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS ELIXIR DE NOGUEIRA. Ferdinando Alessandri, Ricardo Va-gnotti e Caelano Boycho. Clube Esperia: — Vando Florentini, Armando Isola e Antonio Gonçalves Gomide.

Clube de Regatas Tietê-S. Paulo: — Raul Leme Monteiro, Alcides de Souza, João Batista de Souza, Fortunato J. B. Camargo, Renato Mondino e José Salemi. Palestra Italia: — Miguel Blanca-cha.

Clube Atlético Paulistano: — Marco-lo de A. P. Borba, Henrique de Aguiar Vallim, campeão paulista e brasileiro somente participará da final.

AUTORIDADES ESCALADAS. Na eliminatória de espada, represen-tará a F.P.E. o seu diretor técnico sr. Erasmo Medeiros de Castro. Para dirigir os assaltos foi indicado o sr. Hugier Matt e como vogais os srs. Marinho U. de Macedo e Florindo Elias. Marcarão as folhas de pules as srs. Cristina Calaté e Doracelis Mar-cendes Veiga.

ELIMINATORIAS DE FLORETE FEMININO. As eliminatórias de florete femini-no serão levadas a efeito na sede da Organização Nacional Desportiva, a praça Almeida Junior, 18, sexta-fei-ra próxima, com início às 20 horas em ponto, isto é, antes da prova semi-final de espada.

Como para as provas masculinas, as três primeiras classificadas disputarão a final dessa arma com as campeãs brasileiras, Helena Aurichio e paulista, Ada Gallinari, no próximo dia 19 do corrente.

Na praça Almeida Junior, 18, sexta-fei-ra próxima, com início às 20 horas em ponto, isto é, antes da prova semi-final de espada.

Como para as provas masculinas, as três primeiras classificadas disputarão a final dessa arma com as campeãs brasileiras, Helena Aurichio e paulista, Ada Gallinari, no próximo dia 19 do corrente.

Como para as provas masculinas, as três primeiras classificadas disputarão a final dessa arma com as campeãs brasileiras, Helena Aurichio e paulista, Ada Gallinari, no próximo dia 19 do corrente.

A SITUAÇÃO DA TABELA

Ficou sendo a seguinte a posição ocupada na tabela de pontos per-didos pelos clubes que disputam o campeonato paulista de futebol pro-fissional, após a realização dos jogos de sábado e domingo últimos:

CLUBES	P. P.
1.º — Corinthians	2
2.º — Palestra	7
3.º — São Paulo	8
4.º — Portuguesa de Esportes	17
5.º — Santos	17
6.º — Ipiranga	18
7.º — S. P. R.	18
8.º — Portuguesa Santista	20
9.º — Espanha	24
10.º — Comercial	24
11.º — Juventus	25

BERGAMO SAGROU-SE VENCEDOR DA PROVA CICLISTICA DE ANTEONTEM

COLETIVAMENTE VENCEU A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA — A CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, a Organização Nacional Desportiva realizou, ante-ontem, a clássica pro-va denominada "Cidade de Cam-pinas", no percurso São Paulo-Cam-pinas.

Essa certame, que contou com o concurso dos melhores pedalistas que possuíam no momento, correspondeu plenamente.

As lutas travadas para a conquista dos principais postos, e as que obser-vamos também para a posse dos de-mais, o entusiasmo dos competidores e a sua grande forma e, ainda, a organização emprestada ao torneio, concorreram grandemente para o êxito verificado e para que quantos a pre-sençiamos tivéssemos não poucos moti-vos para se sentir satisfeitos.

Foi vencedor Santo Bergamo, segui-do por Atílio Bertolini e José Magna-ni. A luta entre estes foi empolgante e sua performance deu-se conside-rar digna, pois que a estrada não ofe-recia condições favoráveis para gran-des velocidades e apresentava perigo aos que procuravam empenhar-se a fundo.

Está a classificação individual: Santo Bergamo — O. N. D. — 4 horas 2' 45" — 1.º.

Atílio Bertolini — Santo André 2.º. José Ricardo Magnani — O. N. D. — 3.º. João Schernick — O. N. D. — 4.º. Estanislau Kosturo — O. N. D. — 5.º. Armando Manzoni — Galileu Sembranti — 6.º.

José Spediani — Galileu Sem-branti — 7.º. Mario de Lucca — O. N. D. — 8.º. Floravante Magnani — O. N. D. — 9.º. André Both — Galileu Sem-branti — 10.º.

O primeiro posto, coletivamente, coube a O. N. D., que marcou 36 pun-tos, e fez jus à taça "Ines Ferralito Carraro".

A taça "O. N. O." também coube à turma do clube ofertante.

METAL VELHO. Compra-se grande quantidade de metal abaixo especificado: Metal — K 45000. Cobre e Bronze — K 75000. Aluminio — K 100000. Zinco — K 65000. Radiadores para a avenida Rangel Pestana, 1000. Ofertas para a avenida Rangel Pestana, 1000. Metalurgia Mar — Atílio Ricotti.

DE TUDO UM POUCO. ATENDENDO A solicitação do sr. secção de futebol, sendo o tenis a uni-versidade de Educação, o sr. Interventor Federal indicou quatro esportistas desta Capital para compor o Conselho Regional de Esportes, e que são os srs. Ubirajara Martins, Paulo de Car-valho e Luiz Monteiro Azeiteiro Sucupira e sr. Gabriel Pelelo. Como se sa-be, os conselhos regionais também se compõem de cinco membros, sendo o quinto, que ocupará a presidência, de nomeação direta do Conselho Nacional.

FOI o seguinte o resultado das par-tidas de futebol do Campeonato Ar-gentino, domingo: Rosario Central x Boca Junior, 2 a 1; Tigre x Racing, 1 a 5; Independen-te x Lanus, 1 a 2; Banfield x Ne-wells Old Boys, 1 a 4; Huracan x Atlanta, 0 a 2; Platense x Estudiantes, 2 a 3; Ferrocaril x River Plate, 1 a 2.

ACENTUAM de Lisboa, que os clubes esportivos daquela capital estão atravessando uma época de crise fi-nanceira aguda. O "Benfica Clube", muito popular em todo o país, perdeu 161 centos na

EM TOULOUSE, na França o Ita-liano Julio Rossi, conquistou o "Gran-de Premio Ciclistico das Nações". Em segundo chegou o francês Mi-thouard; em terceiro, Kubler, da Suíça; em quarto, Ivan Marie, da Fran-ça; e em quinto lugar, o holandês Van Schendel.

MONTIVIDEU (U. P.). Os jo-gos de futebol ante-ontem disputados no Uruguai tiveram os seguintes re-sultados: River Plate 4 — Penarol 3; Rampla Junior 3 — Central 1; Defensor 2 — Racing 2; Liverpool 3 — Sudamerica 0.

SECCAO COMERCIAL

CAFE SANTOS

As bases, antes aficadas para o disponível, pela Associação Comercial de Santos, foram as seguintes, por 10 quilos: 42500 para o tipo 4 mole; 40500 para o tipo 4 duro e 35500 para o tipo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado estável pela mesma Associação.

DISPONIVEL — O mercado do disponível foi ontem estável e mais ativo do que na semana passada. Os preços registraram uma melhora de cerca de \$500 por 10 quilos para todas as qualidades, tendo os exportadores demonstrado bem mais interesse pelos cafés expostos do que nos últimos quinze dias, o que fez surgir algumas ordens de compra do exterior. Os cafés de fundo ou bebida Rio, para "Direitos", de acordo com a Resolução n.º 455, do Departamento, também despertaram bastante interesse, com negócios entre 37500 e 37550 por 10 quilos. As vendas do disponível somaram segundo o Sindicato dos Corretores 12.272 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Foi firme esse mercado, ontem, fechando com negócios de cafés duros de tipo 4 e 5, fava, livres de bebida Rio, humidos, brocados e barrenos, a serem entregues parceladamente, do setembro deste ano a junho de 1942 a 43500 por 10 quilos e de julho a dezembro de 1942 a 42500 por 10 quilos. O mês presente foi cotado a 42570 por 10 quilos, para compradores e outubro p. futuro a 42500. Na Caixa de Liquidação foram legalizadas hoje vendas de 2.000 sacas. Desde 1.º do mês 35.500 e desde 1.º de julho último 1.223.25 sacas.

INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 8 de setembro de 1941.

Sacos

Stock de ontem 614.694

Café entrado desde 1.º do c/ mês 74.495

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Sacos

Paulista 8.930

Mineiro 490

Paranaense 300

Total 9.720

Total entrado durante o mês, até hoje 684.215

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês 95.121

Idem, hoje 13.106

Total despachado durante o mês, até hoje 168.227

DESPACHOS

Café embarcado desde 1.º do corrente mês 110.975

Idem hoje 12.017

Total embarcado durante o mês, até hoje 128.092

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 8. (Comtelburo).

Setembro 8.05 8.10

Dezembro 8.25 8.33

Março 8.40 8.52

Maio 8.55 8.65

Junho 8.70 8.80

Setembro 8.85 8.95

Dezembro 8.95 9.05

Março 9.10 9.20

Maio 9.25 9.35

Junho 9.40 9.50

Setembro 9.55 9.65

Dezembro 9.75 9.85

Março 9.90 10.00

Maio 10.10 10.20

Junho 10.25 10.35

Setembro 10.40 10.50

Dezembro 10.55 10.65

Março 10.75 10.85

Maio 10.95 11.05

Junho 11.10 11.20

Setembro 11.25 11.35

Dezembro 11.40 11.50

Março 11.55 11.65

Maio 11.75 11.85

Junho 11.90 12.00

Setembro 12.05 12.15

Dezembro 12.20 12.30

Março 12.35 12.45

Maio 12.50 12.60

Junho 12.65 12.75

Setembro 12.80 12.90

Dezembro 12.95 13.05

Março 13.10 13.20

Maio 13.25 13.35

Junho 13.40 13.50

Setembro 13.55 13.65

Dezembro 13.75 13.85

Março 13.90 14.00

Maio 14.10 14.20

Junho 14.25 14.35

Setembro 14.40 14.50

Dezembro 14.55 14.65

Março 14.75 14.85

Maio 14.95 15.05

Junho 15.10 15.20

Setembro 15.25 15.35

Dezembro 15.40 15.50

Março 15.55 15.65

Maio 15.75 15.85

Junho 15.90 16.00

Setembro 16.05 16.15

Dezembro 16.20 16.30

Março 16.35 16.45

Maio 16.50 16.60

Junho 16.65 16.75

Setembro 16.80 16.90

Dezembro 16.95 17.05

Março 17.10 17.20

Maio 17.25 17.35

Junho 17.40 17.50

Setembro 17.55 17.65

Dezembro 17.70 17.80

Março 17.85 17.95

Maio 18.00 18.10

Junho 18.15 18.25

Setembro 18.30 18.40

Dezembro 18.45 18.55

Março 18.60 18.70

Maio 18.75 18.85

Junho 18.90 19.00

Setembro 19.05 19.15

Dezembro 19.20 19.30

Março 19.35 19.45

Maio 19.50 19.60

Junho 19.65 19.75

Setembro 19.80 19.90

Dezembro 19.95 20.05

Março 20.10 20.20

Maio 20.25 20.35

Junho 20.40 20.50

Setembro 20.55 20.65

Dezembro 20.70 20.80

Março 20.85 20.95

Maio 21.00 21.10

Junho 21.15 21.25

Setembro 21.30 21.40

Dezembro 21.45 21.55

Março 21.60 21.70

Maio 21.75 21.85

Junho 21.90 22.00

Setembro 22.05 22.15

Dezembro 22.20 22.30

Março 22.35 22.45

Maio 22.50 22.60

Junho 22.65 22.75

Setembro 22.80 22.90

Dezembro 22.95 23.05

Março 23.10 23.20

Maio 23.25 23.35

Junho 23.40 23.50

Setembro 23.55 23.65

Dezembro 23.70 23.80

Março 23.85 23.95

Maio 24.00 24.10

Junho 24.15 24.25

Setembro 24.30 24.40

Dezembro 24.45 24.55

Março 24.60 24.70

Maio 24.75 24.85

Junho 24.90 25.00

Setembro 25.05 25.15

Dezembro 25.20 25.30

Março 25.35 25.45

Maio 25.50 25.60

Junho 25.65 25.75

Setembro 25.80 25.90

Dezembro 25.95 26.05

Março 26.10 26.20

Maio 26.25 26.35

Junho 26.40 26.50

Setembro 26.55 26.65

Dezembro 26.70 26.80

Março 26.85 26.95

Maio 27.00 27.10

Junho 27.15 27.25

Setembro 27.30 27.40

Dezembro 27.45 27.55

Março 27.60 27.70

Maio 27.75 27.85

Junho 27.90 28.00

Setembro 28.05 28.15

Dezembro 28.20 28.30

Março 28.35 28.45

Maio 28.50 28.60

Junho 28.65 28.75

Setembro 28.80 28.90

Dezembro 28.95 29.05

Março 29.10 29.20

Maio 29.25 29.35

Junho 29.40 29.50

Setembro 29.55 29.65

Dezembro 29.70 29.80

Março 29.85 29.95

Maio 30.00 30.10

Junho 30.15 30.25

Setembro 30.30 30.40

Dezembro 30.45 30.55

Março 30.60 30.70

Maio 30.75 30.85

Junho 30.90 31.00

Setembro 31.05 31.15

Dezembro 31.20 31.30

Março 31.35 31.45

Maio 31.50 31.60

Junho 31.65 31.75

Setembro 31.80 31.90

Dezembro 31.95 32.05

Março 32.10 32.20

Maio 32.25 32.35

Junho 32.40 32.50

Setembro 32.55 32.65

Dezembro 32.70 32.80

Março 32.85 32.95

Maio 33.00 33.10

Junho 33.15 33.25

Setembro 33.30 33.40

Dezembro 33.45 33.55

Março 33.60 33.70

Maio 33.75 33.85

Junho 33.90 34.00

Setembro 34.05 34.15

Dezembro 34.20 34.30

Março 34.35 34.45

Maio 34.50 34.60

Junho 34.65 34.75

Setembro 34.80 34.90

Dezembro 34.95 35.05

Março 35.10 35.20

Maio 35.25 35.35

Junho 35.40 35.50

Setembro 35.55 35.65

Dezembro 35.70 35.80

Março 35.85 35.95

Maio 36.00 36.10

Junho 36.15 36.25

Setembro 36.30 36.40

Dezembro 36.45 36.55

Março 36.60 36.70

Maio 36.75 36.85

Junho 36.90 37.00

Setembro 37.05 37.15

Dezembro 37.20 37.30

Março 37.35 37.45

Maio 37.50 37.60

Junho 37.65 37.75

Setembro 37.80 37.90

Dezembro 37.95 38.05

Março 38.10 38.20

Maio 38.25 38.35

Junho 38.40 38.50

Setembro 38.55 38.65

Dezembro 38.70 38.80

Março 38.85 38.95

Maio 39.00 39.10

Junho 39.15 39.25

Setembro 39.30 39.40

Dezembro 39.45 39.55

Março 39.60 39.70

Maio 39.75 39.85

Junho 39.90 40.00

Setembro 40.05 40.15

Dezembro 40.20 40.30

Março 40.35 40.45

Maio 40.50 40.60

Junho 40.65 40.75

Setembro 40.80 40.90

Dezembro 40.95 41.05

Março 41.10 41.20

Maio 41.25 41.35

Junho 41.40 41.50

Setembro 41.55 41.65

Dezembro 41.70 41.80

Março 41.85 41.95

Maio 42.00 42.10

Junho 42.15 42.25

Setembro 42.30 42.40

Dezembro 42.45 42.55

Março 42.60 42.70

Maio 42.75 42.85

Junho 42.90 43.00

Setembro 43.05 43.15

Dezembro 43.20 43.30

Março 43.35 43.45

Maio 43.50 43.60

Junho 43.65 43.75

Setembro 43.80 43.90

Dezembro 43.95 44.05

Março 44.10 44.20

Maio 44.25 44.35

Junho 44.40 44.50

Setembro 44.55 44.65

Dezembro 44.70 44.80

Março 44.85 44.95

Maio 45.00 45.10

Junho 45.15 45.25

Setembro 45.30 45.40

Dezembro 45.45 45.55

Março 45.60 45.70

Maio 45.75 45.85

Junho 45.90 46.00

Setembro 46.05 46.15

Dezembro 46.20 46.30

Março 46.35 46.45

Maio 46.50 46.60

Junho 46.65 46.75

Setembro 46.80 46.90

Dezembro 46.95 47.05

Março 47.10 47.20

Maio 47.25 47.35

Junho 47.40 47.50

Setembro 47.55 47.65

Dezembro 47.70 47.80

Março 47.85 47.95

Maio 48.00 48.10

Junho 48.15 48.25

Setembro 48.30 48.40

Dezembro 48.45 48.55

Março 48.60 48.70

Maio 48.75 48.85

Junho 48.90 49.00

Setembro 49.05 49.15

Dezembro 49.20 49.30

Março 49.35 49.45

Maio 49.50 49.60

Junho 49.65 49.75

Setembro 49.80 49.90

Dezembro 49.95 50.05

Março 50.10 50.20

Maio 50.25 50.35

Junho 50.40 50.50

Setembro 50.55 50.65

Dezembro 50.70 50.80

Março 50.85 50.95

Maio 51.00 51.10

Junho 51.15 51.25

Setembro 51.30 51.40

Dezembro 51.45 51.55

Março 51.60 51.70

Maio 51.75 51.85

Junho 51.90 52.00

Setembro 52.05 52.15

Dezembro 52.20 52.30

Março 52.35 52.45

Maio 52.50 52.60

Junho 52.65 52.75

Setembro 52.80 52.90

Dezembro 52.95 53.05

Março 53.10 53.20

Maio 53.25 53.35

Junho 53.40 53.50

Setembro 53.55 53.65

Dezembro 53.70 53.80

Março 53.85 53.95

Maio 54.00 54.10

Junho 54.15 54.25

Setembro 54.30 54.40

Dezembro 54.45 54.55

Março 54.60 54.70

Maio 54.75 54.85

Junho 54.90 55.00

Setembro 55.05 55.15

Dezembro 55.20 55.30

Março 55.35 55.45

Maio 55.50 55.60

Junho 55.65 55.75

Setembro 55.80 55.90

Dezembro 55.95 56.05

Março 56.10 56.20

Maio 56.25 56.35

Junho 56.40 56.50

Setembro 56.55 56.65

Dezembro 56.70 56.80

Março 56.85 56.95

Maio 57.00 57.10

Junho 57.15 57.25

Setembro 57.30 57.40

Dezembro 57.45 57.55

Março 57.60 57.70

Maio 57.75 57.85

Junho 57.90 58.00

Setembro 58.05 58.15

Dezembro 58.20 58.30

Março 58.35 58.45

Maio 58.50 58.60

Junho 58.65 58.75

Setembro 58.80 58.90

Dezembro 58.95 59.05

Março 59.10 59.20

Maio 59.25 59.35

Junho 59.40 59.50

Setembro 59.55 59.65

Dezembro 59.70 59.80

Março 59.85 59.95

Maio 60.00 60.10

Junho 60.15 60.25

Setembro 60.30 60.40

Dezembro 60.45 60.55

Março 60.60 60.70

Maio 60.75 60.85

Junho 60.90 61.00

Setembro 61.05 61.15

Dezembro 61.20 61.30

Março 61.35 61.45

Maio 61.50 61.60

Junho 61.65 61.75

Setembro 61.80 61.90

Dezembro 61.95 62.05

Março 62.10 62.20

Maio 62.25 62.35

Junho 62.40 62.50

Setembro 62.55 62.65

Dezembro 62.70 62.80

Março 62.85 62.95

Maio 63.00 63.10

Junho 63.15 63.25

Setembro 63.30 63.40

Dezembro 63.45 63.55

Março 63.60 63.70

Maio 63.75 63.85

Junho 63.90 64.00

Setembro 64.05 64.15

Dezembro 64.20 64.30

Março 64.35 64.45

Maio 64.50 64.60

Junho 64.65 64.75

Setembro 64.80 64.90

Dezembro 64.95 65.05

Março 65.10 65.20

Maio 65.25 65.35

Junho 65.40 65.50

Setembro 65.55 65.65

Dezembro 65.70 65.80

Março 65.85 65.95

Maio 66.00 66.10

Junho 66.15 66.25

Setembro 66.30 66.40

Dezembro 66.45 66.55

Março 66.60 66.70

Maio 66.75 66.85

Junho 66.90 67.00

Setembro 67.05 67.15

Dezembro 67.20 67.30

Março 67.35 67.45

Maio 67.50 67.60

Junho 67.65 67.75

Setembro 67.80 67.90

Dezembro 67.95 68.05

Março 68.10 68.20

Maio 68.25 68.35

Junho 68.40 68.50

Setembro 68.55 68.65

Dezembro 68.70 68.80

Março 68.85 68.95

Maio 69.00 69.10

Junho 69.15 69.25

Setembro 69.30 69.40

Dezembro 69.45 69.55

Março 69.60 69.70

Maio 69.75 69.85

Junho 69.90 70.00

Setembro 70.05 70.15

Dezembro 70.20 70.30

Março 70.35 70.45

Maio 70.50 70.60

Junho 70.65 70.75

Setembro 70.80 70.90

Dezembro 70.95 71.05

Março 71.10 71.20

Maio 71.25 71.35

Junho 71.40 71.50

Setembro 71.55 71.65

Dezembro 71.70 71.80

Março 71.85 71.95

Maio 72.00 72.10

Junho 72.15 72.25

Setembro 72.30 72.40

Dezembro 72.45 72.55

Março 72.60 72.70

Maio 72.75 72.85

Junho 72.90 73.00

Setembro 73.05 73.15

Dezembro 73.20 73.30

Março 73.35 73.45

Maio 73.50 73.60

Junho 73.65 73.75

Setembro 73.80 73.90

Dezembro 73.95 74.05

Março 74.10 74.20

Maio 74.25 74.35

Junho 74.40 74.50

Setembro 74.55 74.65

Dezembro 74.70 74.80

Março 74.85 74.95

Maio 75.00 75.10

Junho 75.15 75.25

Setembro 75.30 75.40

Dezembro 75.45 75.55

Março 75.60 75.70

Maio 75.75 75.85

Junho 75.90 76.00

Setembro 76.05 76.15

Dezembro 76.20 76.30

Março 76.35 76.45

Maio 76.50 76.60

Junho 76.65 76.75

Setembro 76.80 76.90

Dezembro 76.95 77.05

Março 77.10 77.20

Maio 77.25 77.35

Junho 77.40 77.50

Setembro 77.55 77.65

Dezembro 77.70 77.80

Março 77.85 77.95

Maio 78.00 78.10

Junho 78.15 78.25

Setembro 78.30 78.40

Dezembro 78.45 78.55

Março 78.60 78.70

Maio 78.75 78.85

Junho 78.90 79.00

Setembro 79.05 79.15

Dezembro 79.20 79.30

Março 79.35 79.45

Maio 79.50 79.60

Junho 79.65 79.75

Setembro 79.80 79.90

Dezembro 79.95 80.05

Março 80.10 80.20

Maio 80.25 80.35

Junho 80.40 80.50

Setembro 80.55 80.65

Dezembro 80.70 80.80

Março 80.85 80.95

Maio 81.00 81.10

Junho 81.15 81.25

Setembro 81.30 81.40

Dezembro 81.45 81.55

Março 81.60 81.70

Maio 81.75 81.85

Junho 81.90 82.00

Setembro 82.05 82.15

Dezembro 82.20 82.30

Março 82.35 82.45

Maio 82.50 82.60

Junho 82.65 82.75

Setembro 82.80 82.90

Dezembro 82.95 83.05

Março 83.10 83.20

Maio 83.25 83.35

Junho 83.40 83.50

Setembro 83.55 83.65

Dezembro 83.70 83.80

Março 83.85 83.95

Maio 84.00 84.10

Junho 84.15 84.25

Setembro 84.30 84.40

Dezembro 84.45 84.55

Março 84.60 84.70

Maio 84.75 84.85

Junho 84.90 85.00

Setembro 85.05 85.15

Dezembro 85.20 85.30

Março 85.35 85.45

Maio 85.50 85.60

Junho 85.65 85.75

Setembro 85.80 85.90

Dezembro 85.95 86.05

Março 86.10 86.20

Maio 86.25 86.35

Junho 86.40 86.50

Setembro 86.55 86.65

Dezembro 86.70 86.80

Março 86.85 86.95

Maio 87.00 87.10

Junho 87.15 87.25

Setembro 87.30 87.40

Dezembro 87.45 87.55

Março 87.60 87.70

Maio 87.75 87.85

Junho 87.90 88.00

Setembro 88.05 88.15

Dezembro 88.20 88.30

Março 88.35 88.45

Maio 88.50 88.60

Junho 88.65 88.75

Setembro 88.80 88.90

Dezembro 88.95 89.05

Março 89.10 89.20

Maio 89.25 89.35

Junho 89.40 89.50

Setembro 89.55 89.65

Dezembro 89.70 89.80

Março 89.85 89.95

Maio 90.00 90.10

Junho 90.15 90.25

Setembro 90.30 90.40

Dezembro 90.45 90.55

Março 90.60 90.70

Maio 90.75 90.85

Junho 90.90 91.00

Setembro 91.05 91.15

Dezembro 91.20 91.30

Março 91.35 91.45

Maio 91.50 91.60

Junho 91.65 91.75

Setembro 91.80 91.90

Dezembro 91.95 92.05

Março 92.10 92.20

Maio 92.25 92.35

Junho 92.40 92.50

Setembro 92.55 92.65

Dezembro 92.70 92.80

Março 92.85 92.95

Maio 93.00 93.10

Junho 93.15 93.25

Setembro 93.30 93.40

Dezembro 93.45 93.55

Março 93.60 93.70

Maio 93.75 93.85

Junho 93.90 94.00

Setembro 94.05 94.15

Dezembro 94.20 94.30

Março 94.35 94.45

Maio 94.50 94.60

Junho 94.65 94.75

Setembro 94.80 94.90

Dezembro 94.95 95.05

Março 95.10 95.20

Maio 95.25 95.35

Junho 95.40 95.50

Setembro 95.55 95.65

Dezembro 95.70 95.80

Março 95.85 95.95

Maio 96.00 96.10

Junho 96.15 96.25

Setembro 96.30 96.40

Dezembro 96.45 96.55

Março 96.60 96.70

Maio 96.75 96.85

Junho 96.90 97.00

